



Relatório de
Sustentabilidade
2022

VERACEL

Sumário

Sobre o relatório	3	Inspiração	27
Mensagem do presidente	4	Gestão de pessoas	28
Destaques do ano	5	Capacitação e desenvolvimento	29
A Veracel	6	Diversidade e inclusão	34
Quem somos	7	Proteção e superação	37
Cadeia de valor	8	Saúde, bem-estar e segurança	38
Governança corporativa	9	Gestão ambiental	42
Materialidade	10	Biodiversidade	50
Diálogo e convívio	11	Inovação	56
Gestão da sustentabilidade	12	Caderno de indicadores	58
Ética e <i>compliance</i>	13	Sumário GRI	64
Relacionamento com <i>stakeholders</i>	14		
Responsabilidade social e Relacionamento com comunidades	18		



Sobre o relatório

GRI 2-3

O Relatório de Sustentabilidade da Veracel 2022 reforça nosso compromisso em construir o futuro a partir de hoje, por meio da internalização da sustentabilidade e da promoção de iniciativas dentro dos pilares ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*). Apresentamos nossas conquistas e desafios para realizar importantes transformações nos modelos de negócio e na cultura Veracel. Um dos nossos maiores propósitos para esse objetivo está descrito ao longo do relatório: manter uma relação próxima e transparente com nossos principais *stakeholders*, entre colaboradores, comunidades, produtores rurais, fornecedores, acionistas, poder público, entre outros.

Dividido em cinco capítulos, a partir de palavras-chave que sintetizam os pilares da nossa cultura – Inspiração, Diálogo, Convívio, Proteção e Superação –, o conteúdo desta publicação traz informações sobre o legado enquanto empresa de celulose, dados sociais e ambientais, além de nossas perspectivas sobre a empresa. Amparados pelos temas materiais, apresentamos as principais iniciativas, estratégias de sustentabilidade e visão da Veracel, reforçando nossa essência e os valores fundamentais.

Para garantir transparência, este relatório foi elaborado com base nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI) – Standards 2021*, que estabelece padrões reconhecidos internacionalmente para a comunicação de aspectos da gestão de sustentabilidade corporativa e transparência de sustentabilidade.

Dúvidas, comentários e sugestões sobre este relatório podem ser encaminhados para: comunicacao@veracel.com.br ou para o [Fale Conosco do nosso site](#).

Agradecemos o seu interesse por esta publicação!

Mensagem do presidente

GRI 2-22



Caio Zanardo
Diretor-presidente

O ano de 2022 foi marcante para nós. Passamos pela pandemia com segurança e resiliência, mantendo a plena operação e cumprindo nosso papel estratégico para a economia do país. Dedicamos esforços ao crescimento sustentável e conseguimos influenciar e ser protagonista no território onde atuamos, gerando valor por meio de boas

práticas florestais, industriais e sociais. Cada um de nós – colaboradores e *stakeholders* –, fez parte desse resultado e, juntos e juntas, podemos comemorar as nossas conquistas.

Uma delas foi a redução no uso de água e de gás natural nas operações industriais. Apesar dos desafios do ano, entregamos uma produção expressiva, entre as maiores da nossa história. Investimos cerca de R\$ 20 milhões em inovação e aperfeiçoamento tecnológico, transformando o jeito de fazer em diversas áreas da empresa.

Trabalhamos a internalização da sustentabilidade entre as equipes, atuando na integração das áreas, na promoção de agendas positivas, na reorganização da diretoria e na valorização de talentos. Acreditamos que as pessoas são o ativo mais importante da nossa empresa e essenciais para a nossa trajetória. Um dos destaques do trabalho que fazemos para o desenvolvimento dos colaboradores e qualidade de vida de todos é o *Great Place to Work (GPTW)* – em 2022, fomos premiados pela quinta vez como um ótimo lugar para trabalhar, o que reforça o fato de sermos uma empresa da qual as pessoas têm orgulho de fazer parte.

Também evoluímos no caminho da diversidade e promovemos programas de capacitação e formação de mão de obra local, com vagas abertas exclusivamente para grupos minorizados. Desde 2001, essa é a primeira vez que teremos uma turma de operadoras de máquinas florestais formada apenas por mulheres. Isso significa colocar em prática o nosso propósito.

Para alavancar nossa competitividade, estamos empenhados em aumentar nossa base florestal em parceria com produtores rurais da região onde atuamos. Nossa meta é manter uma base florestal

sustentável, consumindo menos recursos, para garantir a perpetuidade da Veracel, fator relevante para nossos *stakeholders*. A construção da BA 658 e da ponte sobre o rio Jequitinhonha, obra de mais de R\$ 100 milhões com previsão de término em 2023, facilitará o acesso da madeira para a fábrica, trazendo importantes ganhos logísticos para nossa operação, com segurança e atenção ao meio ambiente. Com isso, vamos conseguir reduzir riscos de acidentes e emissões de CO₂ na atmosfera.

Posso destacar, ainda, o trabalho que fizemos nas comunidades onde a empresa atua, que é um orgulho para nós. Entre os investimentos feitos em 2022, destaca-se a construção de uma estrutura de empacotamento de produtos gerados para um assentamento agrícola, o que promove geração de renda, autonomia e desenvolvimento para esta comunidade. A iniciativa faz parte do Projeto de Assentamentos Agroecológicos da empresa, que, desde 2013, beneficia cerca de 1.500 famílias. Essa é uma das diversas ações que promovemos para o desenvolvimento do território.

Em 2023, estamos nos dedicando aos temas prioritários para nós e focados em trazer mais competitividade para a Veracel e segurança para nosso time. Queremos ganhar sinergia e aumentar a nossa capacidade de nos reinventar. Estamos implementando metas de geração de valor para a empresa por meio de ações de transformação, pensando sempre em um ambiente acolhedor, com segurança física e emocional para todos e todas. Nos próximos anos, teremos o esforço de materializar e colher resultados do que estamos construindo e consolidando. Ver o crescimento da empresa e o quanto ela contribui para a sociedade é o que nos move.

Obrigado e boa leitura!



20,5
m³/tsa

O uso específico de água para fabricação de celulose foi o melhor da história da Veracel. Com esse resultado, nos posicionamos como uma das empresas com melhor resultado de uso de água no mundo.

13%

de redução do uso de gás natural no processo de produção



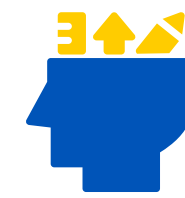
Resultado contribui para diminuir a nossa emissão de gases de efeito estufa.

5°

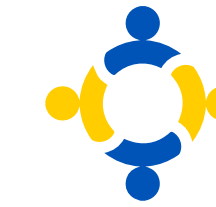
ano consecutivo eleitos pela Great Place to Work



Fomos eleitos pela GPTW como um ótimo lugar para trabalhar.



R\$ 2,2
milhões
investidos em cursos e capacitações



40
vagas oferecidas

Disponibilizamos 20 vagas para o curso de Operadora de Máquinas Florestais e 20 vagas para Mecânica e Mecânico de Máquinas Florestais. Do total, 26 foram preenchidas por mulheres.

R\$ 20
milhões
de investimentos em inovação



Implementamos quase 100 projetos de tecnologia no ano.

1.500

famílias beneficiadas



Programa de Agricultura Familiar.

+ de **4.000**
estudantes beneficiados



Entregamos materiais escolares para 4.752 alunos e 244 professores das aldeias indígenas da área de influência da Veracel por meio do programa Educação é vida.



+ de **R\$ 100**
milhões
de investimento em infraestrutura

Investimos na construção da rodovia BA-658 e da ponte sobre o rio Jequitinhonha, que melhorará nossa logística e contribuirá para o desenvolvimento da região onde a empresa opera.



R\$ 34,5
milhões
investidos em compras e contratação de serviços locais

Destaque do ano

A Veracel

Quem somos	7
Cadeia de valor	8
Governança corporativa	9
Materialidade	10



Saiba mais
sobre a Veracel
e sua história.

Quem somos GRI 2-1; 2-6

A Veracel é uma empresa da bioeconomia brasileira que, de forma sustentável, produz celulose a partir da fibra do eucalipto. A sede da empresa fica no município de Eunápolis, na Bahia, e o campo de atuação posiciona a companhia como importante agente de desenvolvimento da região. As operações abrangem municípios no Sul e Extremo Sul da Bahia, região conhecida como Costa do Descobrimento, e no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. A Veracel tem dois acionistas do setor de celulose e papel: a empresa brasileira Suzano e a sueco-finlandesa Stora Enso, cada uma com 50% das ações.

A região onde a Veracel opera está inserida no bioma Mata Atlântica e é conhecida pela diversidade de paisagens com florestas naturais, praias, rios caudalosos, restingas

e manguezais preservados. Nesse ambiente de grande biodiversidade e múltiplas culturas, produzir celulose de forma sustentável é desafiador e um processo cheio de responsabilidades. Para reforçar o compromisso ambiental, mantemos uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e preservamos uma área superior a 90 mil hectares. Leia mais no capítulo 4.

Ao todo, 143 comunidades estão situadas na área de atuação da empresa, sendo 45 delas na área de influência direta. Além dessas, mantemos diálogo permanente com 34 comunidades indígenas.

Construímos todos os dias uma jornada de atuação coletiva para compartilhar o propósito de sermos responsáveis, inspirarmos pessoas e valorizarmos a vida, pensando em um futuro melhor para todos e todas.



A cultura organizacional é baseada em cinco pilares.

[Veja mais em nosso site.](#)



VERACEL
**Cadeia
de valor**
GRI 2-6



Governança corporativa

Conselho de Administração GRI 2-9; 2-10; 2-12

O papel da mais alta instância de governança na supervisão de impactos é proteger e agregar valor ao patrimônio da Veracel, além de maximizar o retorno

do investimento de seus acionistas. O Conselho de Administração tem pleno conhecimento dos valores, propósitos e crenças da Veracel, garantindo que sejam considerados em suas decisões.

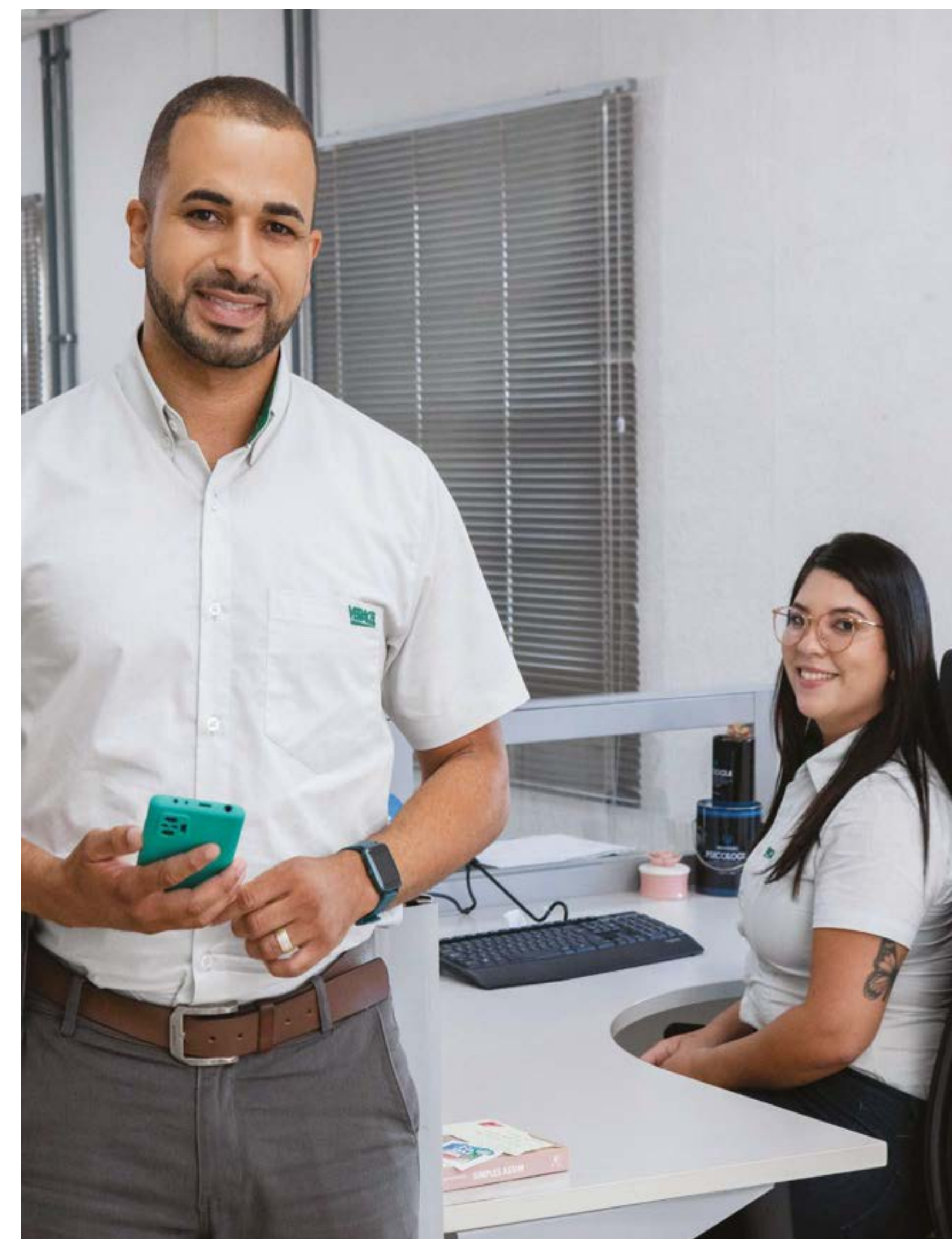
Os principais objetivos do Conselho nos contextos econômico, social e ambiental são:

- ◆ Assegurar o cumprimento dos interesses dos acionistas, alinhando-os com os demais stakeholders;
- ◆ Possibilitar a continuidade das operações da Companhia dentro de uma perspectiva de longo prazo e sustentável, incluindo considerações voltadas ao ESG e de boa governança corporativa;
- ◆ Adotar uma ágil estrutura de gestão, composta por profissionais qualificados;
- ◆ Traçar as diretrizes para a gestão da Companhia, que deverão ser refletidas no orçamento anual;
- ◆ Assegurar que as estratégias e diretrizes sejam efetivamente implementadas pela Diretoria Executiva, porém, sem interferir nas questões operacionais; e
- ◆ Prevenir e administrar conflitos de interesse ou opiniões divergentes.

A nomeação e seleção da mais alta instância de governança é realizada por meio de indicações dos acionistas com aprovação em ata de reunião do conselho, que acontece trimestralmente. Os critérios de indicação são definidos pelos acionistas.

Estrutura organizacional

GRI 2-9



Materialidade GRI 3-1; 3-2

A matriz de materialidade é uma das ferramentas fundamentais para direcionar os públicos com quem precisamos dialogar, para ter mais clareza de nossos impactos, sejam eles positivos ou negativos, e os temas prioritários para a empresa e como esses temas se conectam com os diversos públicos de interesse.

Nossa matriz foi atualizada em outubro de 2022 e o processo consistiu na análise de documentos globais, setoriais e temáticos sobre os diversos aspectos da sustentabilidade e da gestão ESG; pesquisa de opinião com os principais *stakeholders*; e entrevistas em profundidade com a liderança. Com base nas informações coletadas, foi produzida uma lista com os 12 principais temas, cruzando as preferências de públicos internos e externos, representada na matriz de materialidade a seguir:



Clique para ver os
temas materiais
de cada grupo

Diálogo e convívio

GRI 2-29

Para a Veracel, respeito e confiança se constroem com diálogo, transparência e comportamento ético. Pensando nisso, buscamos criar um ambiente favorável ao diálogo estruturado e ativo com todos os públicos de interesse, respeitando diferenças, culturas, ideias e opiniões.

Em 2022, trabalhamos em parceria com consultoria externa para avaliar o nosso nível de maturidade na gestão de partes interessadas. Revisitamos o mapeamento de *stakeholders*; estabelecemos critérios para ações de gestão e relacionamento, incluindo a matriz de materialidade; e definimos temas sensíveis e/ou de emergência entre empresa e públicos de interesse. Como resultado, foi produzido um documento orientador para ser utilizado como referência de gestão das interações.

Gestão da sustentabilidade	12
Ética e <i>compliance</i>	13
Relacionamento com <i>stakeholders</i>	15
Responsabilidade social e Relacionamento com comunidades	18

▲ Gestão da sustentabilidade GRI 2-22

Somos uma empresa que dialoga com todos e contribui para a sustentabilidade de diferentes maneiras. Nos posicionamos como parceiros no desenvolvimento e na capacitação das comunidades vizinhas, apoiando projetos de agricultura familiar e de educação, gerando emprego e renda para o sul da Bahia. Os impactos negativos são identificados e mitigados por meio de diferentes ações, conforme estabelece o procedimento corporativo. Nesse sentido, podemos destacar em 2022:

- ◆ Suprimentos sustentável: **R\$ 34,5 milhões em compras** e contratação de serviços locais. Saiba mais sobre o programa.
- ◆ **2,2 mil hectares** de expansão da área florestal.
- ◆ Mais de **90 mil hectares de área preservada.**
- ◆ Mais de **1.500 famílias participantes** dos projetos de agricultura familiar.
- ◆ Aproximadamente **R\$ 10 milhões** em investimentos sociais.

A sustentabilidade é a base para o desenvolvimento de todas as nossas ações. Ela está presente na forma como produzimos celulose e nos relacionamos com colaboradores, comunidades e meio ambiente. Em 2022, houve aumento no volume de compras locais e na participação dos fornecedores locais nas cotações da Veracel. Atuamos na disseminação, no desenvolvimento e no engajamento de fornecedores

em nosso território para boas práticas de compras responsáveis. Também mapeamos e mitigamos os riscos socioambientais associados à nossa cadeia de fornecedores. Criamos, ainda, uma comissão com o objetivo de elevar a maturidade do tema sustentabilidade para um nível em que todo processo de decisão seja internalizado em cada área operacional e na avaliação de qualquer iniciativa.

Direitos Humanos

Estamos criando e estruturando uma plataforma de Direitos Humanos que irá contribuir para avaliar impactos e organizar políticas e diretrizes da empresa. Em 2022, elaboramos um plano de ação de longo prazo, visando novas políticas, mobilização de pessoas e criação de novos procedimentos. Essa série de iniciativas previstas visa orientar a companhia a partir de 2023. Porém, os riscos relativos à temática já estão sendo identificados dentro dos processos de gestão de riscos sociais, ambientais e do negócio.

Social

Em 2022, novos aspectos foram considerados no contexto de atuação social, como a implementação da estrutura de gestão e governança na área de responsabilidade social corporativa, a partir de 26 linhas de atuação para os próximos anos. Nesse processo de diagnóstico, foi observada a ausência de ferramentas tecnológicas para auxiliar no cotidiano e oferecer mais segurança e rastreabilidade. Para isso, foi contratado um pacote de instrumentos para a gestão social, incluindo sete **módulos que cobrem a maioria das ações da Veracel e apoiam o fortalecimento da cadeia produtiva.**



Ética e compliance

GRI 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 3-3 (205)

Prezamos pela transparência dos negócios e pela conduta ética por meio de atividades e políticas que norteiam nosso comportamento e as práticas esperadas. Construimos ao longo dos últimos anos o Jeito Veracel, uma maneira de pensar e de agir dentro e fora da empresa. Um dos guias para esse jeito de ser é o Código de Conduta, desenvolvido para que colaboradores e fornecedores saibam agir nas diversas situações que a vida profissional e pessoal apresenta, ou a quem recorrer quando surgir dúvidas sobre as práticas de boa conduta esperadas pela Veracel.

Contamos com um canal de comunicação anônima para manter o diálogo transparente com os públicos de interesse e endereçar denúncias referentes ao descumprimento do Código de Conduta – 100% dos casos recebidos são tratados pela área de Compliance. Em 2022, 99% dos casos foram solucionados dentro do período e o percentual restante a ser tratado em 2023.

No mesmo período, realizamos para todos os colaboradores e parceiros a terceira edição do evento “Falando sobre Boa Conduta”, enfatizando o valor do respeito e da transparência nas relações. Para garantir a capilaridade do tema, criamos, também, o Programa Embaixador e Embaixadora da Boa Conduta, que conta com cerca de 30 colaboradores de toda a empresa. A partir deles, debatemos periodicamente assuntos inerentes à temática nas áreas.

Práticas anticorrupção

Participamos da elaboração do Guia de Boas Práticas Anticorrupção na Agroindústria, lançado, em 2022, pela



Rede Brasil do Pacto Global da ONU e produzido por 17 empresas do setor agroindustrial que formam a Ação Coletiva do Setor da Agroindústria, da qual fazemos parte. Os oito temas abordados no Guia foram selecionados após a realização de um mapeamento de riscos de corrupção e *compliance* nos seis segmentos representados na iniciativa: cítricos; insumos; papel e celulose; proteína; proteína animal; e sucroalcooleiro. A publicação está disponível para *download* no site oficial da [Rede Brasil do Pacto Global](#).

No mesmo período, iniciamos um projeto piloto com duas empresas parceiras para auxiliá-las no desenvolvimento de suas próprias estruturas de *compliance*. Essa iniciativa fortalece as ações de mitigação aos riscos com fornecedores, que também abrangem treinamentos, auditorias periódicas e questões contratuais. A nossa Matriz de Risco, revisada em 2021, é objeto de revisão a cada dois anos.



Pacto Global
Rede Brasil

Participamos da elaboração do Guia de Boas Práticas Anticorrupção na Agroindústria, lançado, em 2022, pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU e produzido por 17 empresas do setor agroindustrial que formam a Ação Coletiva do Setor da Agroindústria, da qual fazemos parte. A publicação está disponível para *download* no *site* oficial da [Rede Brasil do Pacto Global](#).

Não discriminação GRI 3-3 (406)

Ao longo do ano, realizamos diversas ações de *compliance* com temas relacionados à não discriminação, incluindo atividades no nosso Programa Embaixador e Embaixadora da Boa Conduta. Nosso canal de comunicação anônima fica disponível para denúncias de discriminação, durante 24h, sete dias por semana, pelo telefone 0800 721 0764 ou pelo *site*. O registro é apurado de forma íntegra e segura para os envolvidos. Além disso, as denúncias podem ser feitas diretamente para o líder da área na Veracel ou para o time de *compliance*.

As queixas consideradas procedentes geram planos de reparação, que são implementados e acompanhados. Entendemos que a discriminação é uma prática inaceitável e que combater esse tipo de prática é fundamental para garantir o clima do ambiente de trabalho, a motivação e a produtividade dos profissionais que foram discriminados e/ou que presenciaram comportamentos dessa natureza, além de ser parte do nosso compromisso mais amplo com impactos positivos na sociedade. GRI 406-1

Código de conduta GRI 2-23; 2-24

Nosso Código de Conduta norteia a maneira de pensar e agir dentro e fora da empresa. Ele formaliza a cultura ética da organização e a gestão da governança corporativa. Conheça as ações que fortalecem as práticas de boa conduta da empresa.

Em 2022, trabalhamos na atualização do Código de Conduta do Fornecedor, que tem previsão de lançamento em 2023. O ano também foi marcado pela conclusão da revisão da matriz de controle de todas as áreas operacionais da empresa.

Implantamos, ainda, três rotinas de auditorias automatizadas, que permitem, por meio de um sistema, revistar determinada área durante um, dois ou três meses, conforme necessidade. O processo cria regularidade de testes para promover melhoria de controles na gestão da fábrica e da área florestal.



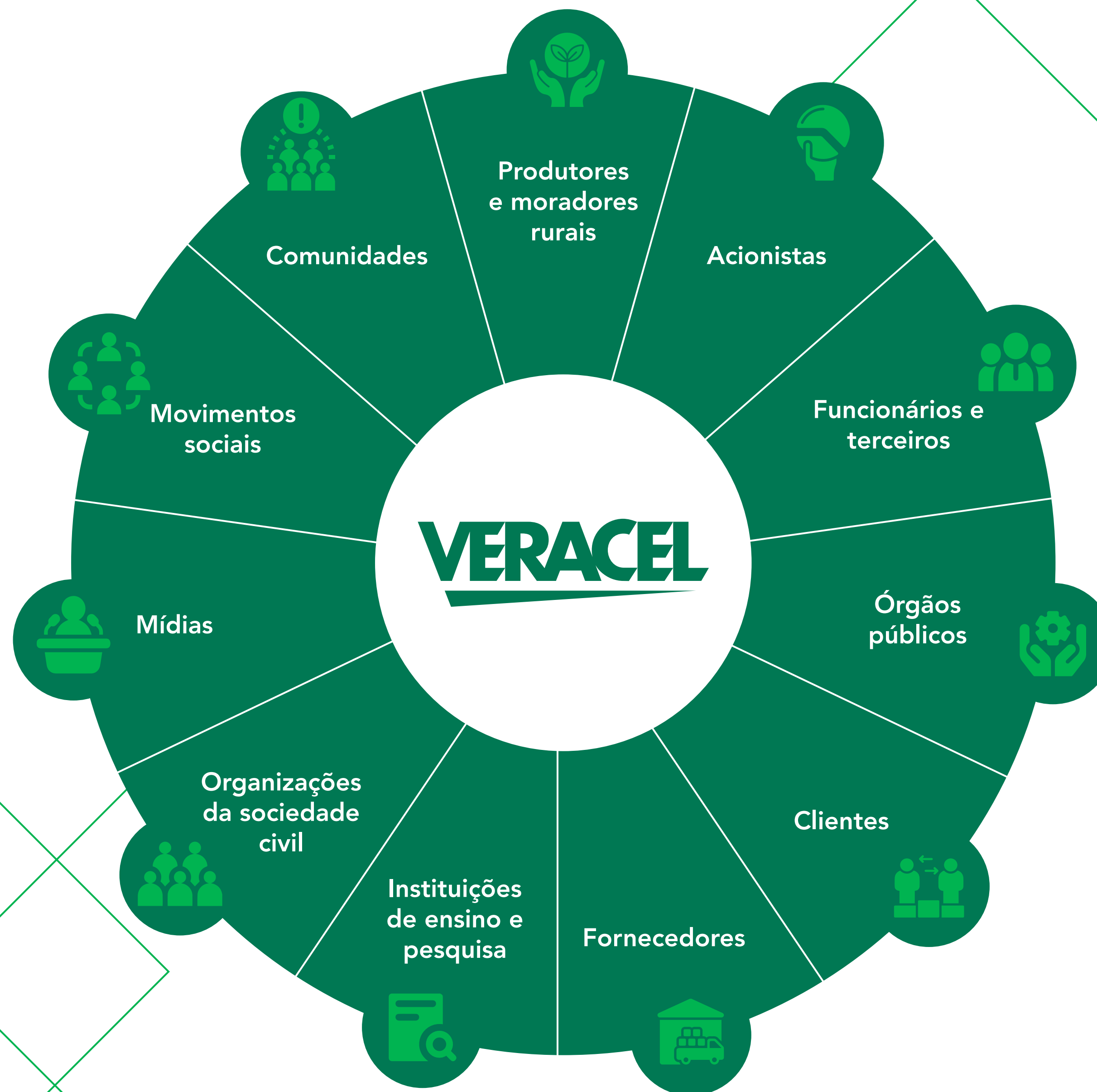
Conheça todas as políticas e códigos da Veracel aqui.

Relacionamento com stakeholders GRI 2-29; 203-2

A Veracel busca desenvolver o seu negócio com responsabilidade, gerando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores, produtores florestais, municípios, comunidades, gerações atuais, futuras e demais públicos. Reconhecemos a importância de construir uma convivência respeitosa com as pessoas impactadas por nossas atividades e de contribuir, a partir de um modelo participativo, com o desenvolvimento local. Para isso, entendemos ser fundamental buscar ampliar continuamente o conhecimento sobre o território, sobre as pessoas e a dinâmica entre elas, suas demandas, suas necessidades e suas percepções sobre as interferências da empresa.

Os *stakeholders* da Veracel envolvem pessoas, grupos ou organizações que são afetados pelas ações e atividades da empresa ou que afetam suas decisões, operações ou objetivos, e estão classificados em categorias e subcategorias (grupos específicos em uma categoria de stakeholder), partes interessadas internas e partes interessadas externas.

- ♦ **Partes interessadas internas:** corresponde a colaboradores próprios e terceirizados.
- ♦ **Partes interessadas externas:** fornecedores, gestores e órgãos públicos, produtores florestais, redes de conservação ambiental, organizações da sociedade civil, academia e instituições de pesquisa, imprensa, concorrentes e comunidades diretamente afetadas ou não pelas nossas operações.



Veja, a seguir, as premissas do relacionamento da empresa com seus *stakeholders*:

- ◆ Diálogo e inclusão da percepção dos *stakeholders* na gestão de impacto da empresa, de maneira integrada;
- ◆ Atuação sobre tópicos e assuntos relevantes para a Veracel e para os *stakeholders*;
- ◆ Responder e atuar sobre tópicos e assuntos de sua responsabilidade, de maneira efetiva.



Estamos trabalhando na implementação do Ciclo do Diálogo Social, uma metodologia guiada pelas vertentes:

- ◆ Planejar (planejamento das atividades de interação e engajamento);
- ◆ Engajar (execução das atividades de interação e diálogo da empresa);
- ◆ Registrar (estruturar o recebimento, análise, tratamento, retorno e monitoramento de manifestações); e
- ◆ Agir (decisão sobre os encaminhamentos para as interações e manifestações que demandam uma ação da empresa).
- ◆ Uma matriz de interfaces, ainda em fase de estruturação, visa dar clareza da responsabilidade de cada área da Veracel na gestão do relacionamento com os *stakeholders*. O diálogo é permanentemente monitorado por meio de indicadores de processo e de resultado, que permitem o aperfeiçoamento contínuo do processo e criam oportunidades de aprendizagem e melhoria para a gestão e para os resultados da empresa.

A gestão do relacionamento da empresa com seus *stakeholders* é composta de três dimensões fundamentais:

DIMENSÃO 1:
Diálogo social e
engajamento

DIMENSÃO 2:
Gestão de aspectos
e impactos socio-
ambientais

DIMENSÃO 3:
Investimentos
socio-
ambientais e
patrocínios

Programa Suprimentos Sustentável

GRI 3-3 (204); 3-3 (412) 203-2

Queremos contribuir para uma cadeia de fornecimento regional forte, inclusiva e resiliente, que promova a melhoria da qualidade de vida das comunidades e o aumento da competitividade. O engajamento, a inclusão produtiva, a geração de renda, o empoderamento comunitário e o desenvolvimento de pessoas e instituições estão entre os principais objetivos do Programa Suprimentos Sustentável, uma iniciativa que pretende entregar à sociedade uma cadeia produtiva saudável e plena no cumprimento dos requisitos legais. [Para saber mais, visite nosso site.](#)

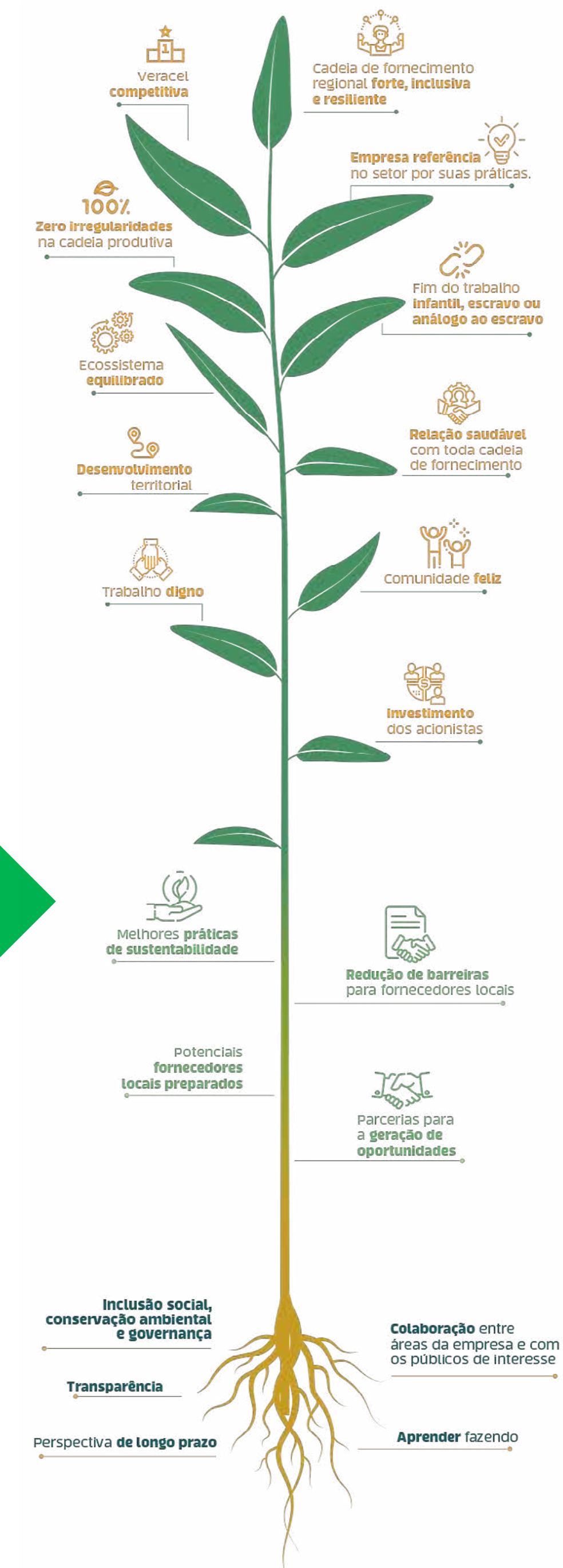
Em 2022, avançamos no fortalecimento do nosso ecossistema com a implementação de práticas referentes ao indicador Ethos número 17 (Sistema de Gestão de Fornecedores). Compreendendo que a cadeia de fornecimento é uma parte estratégica do negócio, em parceria com o Instituto Ethos, reavaliamos o nosso processo de compras e realizamos uma devida diligência em direitos humanos. Ainda sobre o desenvolvimento do território, em parceria com o Instituto Eivaldo Lodi (IEL), aprimoramos e concluímos o 2º ciclo do nosso Programa de Desenvolvimento de Fornecedores.

No mesmo ano, 50,25% das nossas compras foram realizadas dentro do estado da Bahia, sendo que 19,6% delas foram nos municípios onde a Veracel atua. [GRI 204-1](#)

[Leia na íntegra a Política de Sustentabilidade em Suprimentos.](#)

Diálogo com fornecedores [GRI 3-3 \(308\); 3-3 \(414\)](#)

Temos aproximadamente 2.800 fornecedores ativos e cerca de 50 contratos permanentes ligados à operação da Veracel. Para monitorar essa cadeia, contamos com um dispositivo que, de forma periódica e automatizada, consulta listas restritivas do Ministério do Trabalho e outras entidades, órgãos e institutos de fiscalização para checar se algum fornecedor da Veracel passou a fazer parte dessas relações. Para fornecedores ligados à operação da Veracel, esse monitoramento inclui também visitas e entrevistas com colaboradores.



Responsabilidade social e Relacionamento com comunidades GRI 3-3 (413)

A Veracel entende o seu papel como importante ator de desenvolvimento no território onde atua. Por isso, dialogamos permanentemente, respeitamos a tradicionalidade das comunidades presentes em nossa área de influência, apoiamos iniciativas que contribuem para a melhoria da qualidade de vida e defesa dos direitos e mantemos agenda constante de relacionamento com as comunidades e vizinhos.

O ano de 2022 na Veracel foi marcado pela evolução do diálogo ativo estruturado com os *stakeholders*, uma das nossas ações mais importantes para manter um relacionamento próximo com comunidades vizinhas às operações. Participamos dos colegiados e dos fóruns de diálogo dentro dos territórios e mantivemos relacionamento ativo e direto com comunidades tradicionais de indígenas e de pesca no litoral do extremo sul da Bahia (de Belmonte até Mucuri), além de comunidades rurais.

A Veracel conta com procedimentos internos que são base para esse diálogo, como o Plano Tático Operacional e o Plano de Desenvolvimento Territorial, além de estratégias de investimentos sociais para atendimento às demandas da comunidade.





Tradicionalidade e educação **GRI 3-3 (411)**

Na Veracel, prezamos pelo respeito à cultura indígena e apoiamos iniciativas de ampliação da qualidade de vida das 34 aldeias Pataxó e Tupinambá, no sul da Bahia, onde convivem cerca de 22 mil indígenas. Contamos com procedimentos e fluxograma que trazem direcionadores para o relacionamento com as comunidades tradicionais indígenas. A relação da empresa com esse público é pautada no diálogo ativo e transparente, com respeito à cultura e especificidade de cada aldeia, e escuta qualificada.

Para melhor entendimento dos anseios comunitários, as ações são realizadas de forma participativa, com avaliação territorial e dos cenários regionais e consultas ao órgão oficial. Nas Comunidades Tradicionais Indígenas são realizadas reuniões individuais por aldeias, seguindo os critérios relacionados ao diálogo culturalmente apropriado e toda peculiaridade de cada comunidade e etnia na sua área de influência.

Da mesma maneira e de forma sistêmica, são realizadas reuniões com conselhos de caciques e com movimentos indígenas. Quando oportuno, participam também representantes da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e das comunidades instaladas nessa área. Esses encontros são os maiores norteadores para a gestão de impactos, sejam eles positivos ou negativos. É um espaço de diálogo onde é definido conjuntamente com a comunidade em quais ações a empresa vai direcionar seus esforços anuais para beneficiar a coletividade nas comunidades indígenas.

Em 2022, o programa entregou materiais escolares para 4.752 alunos e 244 professores. Ao todo, foram distribuídos 5.100 kits compostos com materiais de apoio escolar. A ação ajuda a assegurar educação inclusiva de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem aos estudantes das comunidades indígenas.



Para beneficiar a comunidade de forma concreta e eficaz, além de valorizar a tradição das comunidades, apoiamos eventos de valorização da cultura, como o Araguaksã; espaços de diálogos das lideranças, como reunião de conselho de caciques; Jogos Indígenas Pataxó; e construção de kigemes (centros de cultura). Incentivamos a busca da garantia de direitos às comunidades tradicionais indígenas proporcionando o deslocamento aos movimentos sociais representativos. Também realizamos atendimento às demandas sociais encaminhadas pelas comunidades tradicionais à Veracel, que são avaliadas seguindo procedimentos internos. São levadas em consideração a linha de atuação, especificidade coletivas e individuais das comunidades tradicionais, bem como sua legitimidade.

Por meio do programa Educação é vida, realizado nas aldeias da nossa área de influência, contribuimos para o aumento da autoestima das crianças e na redução da evasão escolar. O programa envolve entrega de material escolar e ações educativas relacionadas ao meio ambiente, além de melhorias de infraestrutura, como reformas e construção de salas de aula e escolas, acesso à água de qualidade, entre outras prioridades definidas em conjunto com os gestores das unidades educacionais nas aldeias.

Em 2022, o programa entregou materiais escolares para 4.752 alunos e 244 professores. A doação dos materiais foi realizada nas escolas públicas municipais e estaduais de Educação Infantil, Ensino Fundamental

I e II, Ensino Médio e de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ao todo, foram distribuídos 5.100 kits compostos com materiais de apoio escolar. A ação ajuda a assegurar educação inclusiva de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem aos estudantes das comunidades indígenas.

Não houve qualquer registro de violação de direitos indígenas no contexto das operações da Veracel em 2022.

Apoio ao protagonismo coletivo GRI 3-3 (203), 203-1

Um dos destaques de 2022 da Veracel foi o trabalho de fortalecimento da agricultura familiar, focado na força dos coletivos. Investimos e beneficiamos pessoas por meio dos coletivos rurais, comunidade de pesca e indígenas, grupo de mulheres e associações comunitárias. Esses recursos criam as condições para identificar vocações, capacitar pessoas e dar o suporte necessário até que a autonomia e o pleno potencial dessas pessoas e localidades sejam alcançados.

Contamos com mais de 1.500 famílias beneficiadas no programa de agricultura familiar da Veracel. Desse total, mais de 900 famílias são beneficiadas pelo Projeto de Assentamentos Agroecológicos, que oferece um pilar fundamental que é o acesso à terra. Por meio do Projeto DSAF – Desenvolvimento Socioambiental para Agricultura Familiar, mais de 300 famílias também tiveram a oportunidade de acesso à terra, a partir de negociações diretas com instituições sociais.

Um marco importante do Projeto de Assentamentos Agroecológicos (PAA) foi a instalação de famílias em seus lotes definitivos em quatorze dos quinze assentamentos que compõem o projeto. Outro destaque dentro dessa iniciativa é o PPA23+, uma iniciativa que visa o planejamento de longo prazo do PAA para transição do projeto para um novo arranjo produtivo. Um desses objetivos é promover autonomia e independência dos assentamentos agroecológicos de forma sustentável e perene, com base em novo arranjo que amplie e fortaleça a participação e o apoio de instituições e identifique novas fontes de financiamento à agricultura familiar, inclusive do exterior.

Fechamos o ano de 2022 com todos os compromissos realizados nesses assentamentos, garantindo recurso nas unidades produtivas.

Ainda em 2022, a Veracel doou maquinário e implementos agrícolas para a comunidade de Sapucaeirinha, que conta com 100 famílias vivendo da agricultura familiar, facilitando a locomoção dos produtos produzidos no campo para a cidade.



Packing House

ESTRUTURA COMUNITÁRIA DE BENEFICIAMENTO
DE PRODUTOS AGRÍCOLAS DO
ASSENTAMENTO UNIDOS VENCEREMOS



Destacamos a inauguração de uma *packing house* junto à Associação de Produtores Rurais Unidos Venceremos (APRUNVE). O espaço é utilizado para empacotar os produtos gerados pela comunidade agrícola e dar mais qualidade à sua produção sustentável, promovendo a economia sustentável. A *packing house* contou com apoio e investimento da Veracel e foi implementada pela equipe do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF). A criação do espaço é uma conquista para a comunidade, pois oferece melhores condições de trabalho, agrega valor aos produtos, reduz perdas e desperdícios, além de reduzir custos para a comunidade. [Veja mais informações sobre o projeto.](#)



Confira outras iniciativas a seguir:

- ◆ **Produtividade da apicultura:** em 2022, elaboramos o Plano de Desenvolvimento Territorial para Apicultura e Meliponicultura, que contempla ações de curto, médio e longo prazos e ações estratégicas para o desenvolvimento da cadeia produtiva, como:
 - ◆ Fomentar a formalização da atividade de criação de abelha;
 - ◆ Fortalecer a gestão institucional e a sustentabilidade financeira das organizações de criadores de abelha;
 - ◆ Agregar valor aos produtos da apicultura;
 - ◆ Aprimorar a amplitude e a resiliência da comercialização dos produtos das abelhas;

- ◆ Promover a difusão da meliponicultura;
- ◆ Fomentar a capacitação técnica dos criadores de abelhas;
- ◆ Propiciar condições ambientais adequadas para o desenvolvimento das abelhas e a produtividade; e
- ◆ Fornecer os insumos básicos para monitoramento e mensuração dos impactos do Projeto de Desenvolvimento.

Para implementação desse plano, foi contratada uma consultoria técnica que, estrategicamente, deve articular um arranjo institucional para fortalecer a cadeia produtiva territorialmente.

- ◆ **Cozinha comunitária:** idealizada pela Associação de Mulheres Produtoras Rurais Agroecológicas (AMPRA), que faz parte da Associação de Produtores Rurais Unidos Venceremos (APRUNVE), de Porto Seguro (BA). A Associação conta com 25 associadas, conhecidas como Mulheres Guerreiras, que produzem geleias, sequilhos, bolos, pães, salgados, doces, chips, entre outros itens, todos feitos com o que é cultivado pela comunidade e vendidos sob encomenda. [Veja mais informações.](#)

Meliponicultoras do projeto Miramar: localizado na Comunidade Miramar, em Eunápolis, o grupo está implementando uma experiência de meliponário coletivo, iniciativa também financiada pela Veracel. [Saiba mais sobre o projeto.](#)

♦ **Pescadores, pescadoras e marisqueiras:** GRI 203-2

A Veracel já beneficiou 20 associações e colônias de pescadores nas cidades de Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Prado, Belmonte, Caravelas, Alcobaça, Nova Viçosa e Mucuri com a doação de 814 rádios VHF, fortalecendo iniciativas de segurança das embarcações e dos pescadores artesanais da região. Em 2022, a relação com esse público se manteve próxima, com reuniões frequentes, comitês ativos e consultoria integral, caracterizando espaços de diálogo onde as ações da empresa são pensadas e definidas em conjunto com a comunidade. Cumprimos, ao longo do ano, compromissos e planos, como doação de equipamentos e conclusão de obras, como a construção da sede do Grupo de Ação para o Desenvolvimento da Atividade da Pesca Artesanal Sustentável (GADAP) da Associação de Pescadores da Comunidade do Guaiú, além da reforma da parte elétrica e o forro da Associação de Pescadores Indígenas Pataxó de Coroa Vermelha (APIP).

O diálogo da empresa com o público ainda se justifica pela atividade operacional do Terminal Marítimo de Belmonte (TMB) e pelo transporte da celulose do Terminal ao PortoCel no Espírito Santo, que é realizado por barças, configurando-se em uma utilização coletiva do ambiente marinho.



Associação das Marisqueiras e Pescadoras de Belmonte: em 2022, o grupo formado por 40 mulheres aprimorou a gestão da unidade de beneficiamento de mariscos com o suporte de uma consultoria profissional oferecida pela Veracel.

Controle de impactos GRI 413-1; 413-2

Para gerenciar e mitigar os impactos causados pela operação nas comunidades, a Veracel mantém procedimentos corporativos, como o Projeto Técnico Econômico Ambiental e Social (PTEAS), o Plano Tático Operacional (PTO) e a Matriz de Aspectos e Impactos Globais e Operacionais – que têm como foco identificar as comunidades diretamente afetadas¹ e cuidar das tratativas dos impactos sociais decorrentes das operações florestais. Esses procedimentos são aplicados a todos os macroprocessos que envolvem a aquisição de imóveis, arrendamento de terras, contratos de fomento com Produtores Florestais e Aquisição de Madeira de Mercado, além de atividades de implantação e manutenção de estradas, obras, plantio de eucalipto, colheita e transporte de madeira.

Com base no planejamento florestal, que determina o calendário anual para a realização das atividades florestais, a área de Responsabilidade Social em conjunto com as demais áreas florestais define o calendário das ações sociais. Entre elas, estão:

- ♦ Visita de campo para realização do PTEAS do Projeto Florestal;
- ♦ Eventos de Ação e Cidadania Pré-Operação Florestal (A&C Pré): diálogo ativo com as comunidades diretamente afetadas pelas operações florestais;
- ♦ Encaminhamentos para tratativas dos impactos identificados (análise e deliberações) e compartilhamento com as comunidades;
- ♦ Monitoramento dos impactos identificados durante a realização das operações.

A empresa mantém um canal de diálogo ativo com as comunidades durante as operações florestais, por meio de representantes da empresa e/ou da comunidade, devidamente capacitados para exercer essa atividade e fazer o registro de quaisquer ocorrências ou questionamentos das comunidades diretamente afetadas. As ocorrências e/ou reclamações de impactos são registradas e encaminhadas pela área de Responsabilidade Social para tratativas pelas áreas operacionais.

Após as operações florestais, a empresa realiza uma reunião de A&C Pós com uma comissão de representantes da comunidade, para captar a percepção acerca das atividades florestais, a eficácia das medidas de mitigação de impactos negativos, a identificação de desvios e possíveis benefícios decorrentes da operação florestal na comunidade e no seu entorno. As informações são registradas para controle e produção de dados

estatísticos. Nas comunidades afetadas de forma contínua pela operação de transporte de madeira, a Veracel tem canais de comunicação e realiza visitas regulares de seus representantes para assegurar o diálogo ativo regularmente.

Em 2022, a Veracel esteve presente na Comunidade do Embaré e Assentamento Baixa Verde/ASABAV (Município Eunápolis), na Fazenda Palmares (Município de Itabela), na Comunidade de Ponto Central, Embaúba e São Miguel (Município de Santa Cruz Cabralia), na Comunidade dos Binhas (Município de Guaratinga) e na Comunidade do Limoeiro (Município de Porto Seguro). Foram registrados 23 impactos negativos. Desse total, 15 foram identificados no processo de A&C pré-operações e realizadas ações de mitigação; cinco registros foram provenientes de reclamações de vizinhos da empresa; dois vieram de encontros realizados pela empresa com partes interessadas; e um pelo Fale Conosco. Para mitigar as questões, planos de ação foram executados pelas áreas operacionais.

Investimento em infraestrutura GRI 3-3 (203), 203-1

Com investimento de mais de R\$ 100 milhões, estamos construindo em parceria com o Governo do Estado da Bahia a rodovia estadual BA-658, que terá 25 quilômetros de extensão, e uma ponte de 360 metros de comprimento e 9,60 metros de largura sobre o Rio Jequitinhonha (Projeto Taquara). A estrada ligará as rodovias BA-275 e BA-982, sendo uma alternativa em caso de interdição da BR-101. A obra visa facilitar o transporte em toda a região, representando um ganho importante de infraestrutura e desenvolvimento para o Sul da Bahia, além de trazer melhorias sociais e econômicas para as comunidades locais. A previsão de inauguração é no primeiro semestre de 2023.

Mais de 80% do efetivo de colaboradores envolvidos no projeto são de mão de obra local, contratada nos municípios ao redor da obra. Isso representa uma significativa geração de renda na economia local. Para a Veracel, a nova estrada vai significar uma redução do trajeto entre a fábrica e a base florestal da empresa, com diminuição do fluxo de veículos e das emissões de gases de efeito estufa. A construção da estrada faz parte da busca pela otimização das suas operações logísticas, reduzindo o trajeto de madeira entre suas áreas de colheita do eucalipto, localizadas ao norte do Rio Jequitinhonha, com a fábrica, localizada em Eunápolis. Com a implantação da nova estrada, o fluxo de veículos da empresa será reduzido nas rodovias BA-275, BA-687 e BR-101, com uma economia de 56 km por viagem para cada carreta de transporte que realiza o percurso. Isso trará uma redução no volume de viagens de carretas de transporte de madeira por dia nas estradas da região, diminuindo o risco de acidentes, além das emissões de CO₂ na atmosfera.

Até o fim de 2022, o projeto de construção da rodovia estadual BA-658 e da ponte já havia chegado a 70%.

Toda a sucata de ferro e aço da obra foi vendida e o valor obtido foi transformado em 12 cadeiras de rodas doadas para a comunidade.

A estrada e a ponte significam forte contribuição social para as comunidades locais, pois facilitará o tráfego e o acesso das pessoas a várias cidades da região, assim como melhorias na utilização de serviços de saúde, financeiros e de órgãos públicos. O projeto traz, ainda, um importante desenvolvimento econômico, com geração de emprego e renda, facilitando o escoamento da produção econômica da região, além dos benefícios para o turismo, com a melhoria do acesso a locais de interesse dos turistas.

Com a implantação da nova estrada, o fluxo de veículos da empresa será reduzido nas rodovias BA-275, BA-687 e BR-101, com uma economia de 56 km por viagem para cada carreta de transporte que realiza o percurso. Isso trará uma redução no volume de viagens de carretas de transporte de madeira por dia nas estradas da região, diminuindo o risco de acidentes, além das emissões de CO₂ na atmosfera.



Inspiração

GRI 3-3 (203)

Acreditamos no poder de inspirar pessoas e trabalhamos para transmitir boas práticas para todos ao nosso redor. É com a união dos *stakeholders* que queremos continuar promovendo uma trajetória positiva dentro e fora da empresa, por meio da conexão entre os diferentes públicos. Para isso, buscamos construir um dia a dia coerente, pautado na ética e na empatia, levando propósito e valor a toda nossa cadeia e ampliando o nosso legado nas localidades onde atuamos.

Gestão de pessoas	28
Capacitação e desenvolvimento	29
Diversidade e inclusão	34

▲ Gestão de pessoas GRI 3-3 (401)

Oferecemos as condições adequadas de trabalho e de desenvolvimento profissional, com iniciativas que inspirem as pessoas. Por meio de práticas e políticas adequadas de salários e benefícios, além da promoção de programas de educação, segurança e saúde no trabalho, nosso foco é proporcionar uma jornada cada vez mais positiva.

Respeitamos o direito de livre associação sindical e de negociação coletiva. GRI 2-30 Outro pilar importante que se enquadra na cultura da Veracel é a imparcialidade nos processos de recrutamento e promoção, nos quais são considerados aptos os candidatos que apresentarem os resultados mais adequados ao perfil definido para o cargo.

Acreditamos que cada indivíduo é único e, por isso, promovemos a valorização da diversidade e da inclusão e construímos caminhos para que todas e todos possam ser quem realmente são, em ambiente acolhedor, trabalhando confortáveis e seguros. [Leia mais na página 34.](#)

Na Veracel, a área de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO) é responsável por definir políticas, processos e ferramentas para a gestão adequada de pessoas, unindo questões voltadas às relações trabalhistas, carreira, desenvolvimento, diversidade e inclusão, saúde, bem-estar e segurança do colaborador. Políticas, práticas e iniciativas estão sempre conectadas com o propósito e os pilares da empresa.

A Veracel é destaque no *ranking* elaborado pela Great Place To Work (GPTW), consultoria global que avalia e certifica ambientes de trabalho em mais de 60 países,

como uma das 10 melhores empresas para trabalhar na Bahia. Há cinco anos consecutivos, fazemos parte do grupo de empresas certificadas com o selo. Nesta edição, o *ranking* baiano contou com 32 empresas inscritas, sendo que 10 receberam o selo GPTW.

Benefícios GRI 401-2

Oferecemos um pacote de benefícios que contribui para a qualidade de vida dos colaboradores e dependentes. Confira:

- ◆ Concessão de bolsas educacionais ou similares
- ◆ Licença paternidade
- ◆ Licença maternidade
- ◆ Auxílio-creche para mães com filhos de até cinco anos válido também para contratação de auxílio profissional
- ◆ Auxílio para colaboradores com filhos com deficiência
- ◆ Transporte
- ◆ Alimentação nas dependências da empresa
- ◆ Vale-refeição/alimentação
- ◆ Plano de previdência privada
- ◆ Plano de saúde
- ◆ Plano odontológico
- ◆ Ajuda de custo para material escolar
- ◆ Vale-presente e vale-alimentação em dobro no Natal

Todos esses benefícios são oferecidos aos colaboradores que trabalham em tempo integral, assim como aos temporários ou de período parcial. A exceção é aplicada apenas para os jovens aprendizes, que são contemplados com plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida e cartão alimentação natalino.

Conforme previsto em Acordo Coletivo de Trabalho, não contratamos mão de obra temporária para atividades regulares e permanentes, exceto nos termos permitido em lei, como substituição de férias e afastamento de colaborador.

Para os casos de Contrato de Aprendizagem, que vigora em tempo determinado conforme previsto em lei, os benefícios não oferecidos são: previdência privada, convênio farmácia, convênio local de lazer (AABB), participação nos resultados, auxílio-escolar, auxílio-creche e empréstimo consignado.

A Veracel é destaque no *ranking* elaborado pela Great Place To Work (GPTW) como uma das 10 melhores empresas para trabalhar na Bahia. Há cinco anos consecutivos, fazemos parte do grupo de empresas certificadas com o selo. Nesta edição, o *ranking* baiano contou com 32 empresas inscritas, sendo que 10 receberam o selo GPTW.

Capacitação e desenvolvimento GRI 3-3 (404); 404-2

Avaliamos a performance dos nossos colaboradores todos os anos, dentro do nosso modelo de gestão de pessoas, que chamamos de Ciclo de Gente. Buscamos, com isso, olhar o que já foi feito e entender as perspectivas de futuro e carreira de cada um, orientando quais habilidades e competências contribuem para acelerar o desenvolvimento profissional e de carreira. Outra etapa desse ciclo de avaliação é feita por meio de comitês integrados, onde são discutidas oportunidades de méritos, sucessão e carreira.

Em 2022, investimos R\$ 2,2 milhões em cursos e capacitações. Essa oferta é dividida entre treinamentos obrigatórios, mapeados pelas áreas e prevista na legislação, para que o colaborador possa exercer sua atividade; e nas ações que visam o desenvolvimento de habilidades e competências do colaborador, planejado a partir da avaliação de desempenho de cada um.

No mesmo período, implantamos a área de educação corporativa, com a revisão do novo procedimento de educação corporativa e promoção de ações, como:

- ♦ Início do programa inglês *in company*;
- ♦ Plataforma de aprendizagem corporativa, que conta com um processo de inteligência artificial; e
- ♦ Lançamento da plataforma LMS, que tem como foco a gestão de ações de treinamentos, além de possibilitar a execução de cursos *online*.

A área de educação corporativa usa como base a matriz de treinamentos obrigatórios, o plano de desenvolvimento individual (PDI) e a estratégia do negócio para a formação de mão de obra local. As ações de desenvolvimento e treinamento oferecidas, para o público interno e externo, contribuem, também, para o desenvolvimento de carreira. São eles: cursos de mecânica e mecânico de máquinas florestais e operadora de máquinas florestais.

Uma das ações do ano foi o recrutamento a partir da ação Jovem Aprendiz, voltada para as necessidades do negócio. Recrutamos 50 jovens aprendizes, entre pessoas autodeclaradas negras (pretas ou pardas), indígenas, mulheres, pessoas com deficiências, pessoas trans e LGBTQIA+.

- ♦ Auxiliar de produção de celulose – 35 vagas
- ♦ Assistente administrativo – 15 vagas
- ♦ Oferecemos, ainda, 24 vagas de estágio para nível superior

Em 2022, investimos R\$ 2,2 milhões em cursos e capacitações. No mesmo período, implantamos a área de educação corporativa, com a revisão do novo procedimento de educação corporativa e promoção de ações. Ao todo, registramos no período 8,5 horas de capacitação por colaborador.

GRI 404-1



Em 2022, promovemos o curso de Formação de Operadoras de Máquinas Florestais exclusivamente para mulheres da comunidade local e colaboradoras da Veracel (as 20 vagas oferecidas foram preenchidas). Realizamos, também, o curso de Formação de Mecânicos e Mecânicas, que não exige experiência profissional prévia e proporciona oportunidade de aprendizagem e estágio dentro ou fora da empresa. Das 40 vagas disponibilizadas nos dois cursos, 26 foram preenchidas por mulheres.

A promoção de oportunidades dentro da empresa se estruturou em uma política chamada EducaVeracel, que norteia ações, aberturas de cursos e concessão de bolsas. [Leia mais na página 31.](#)



Outra iniciativa importante no ano foi a formação de cerca de 90 colaboradores em Comunicação em Libras e a participação de intérpretes em Libras em todos os eventos e *lives* internas.

Com relação a transição de carreira, a Veracel avalia casos pontuais, por meio do programa de *outplacement* para posições estratégicas na organização. Porém, não tem ainda um programa estruturado para esse processo.



EDUCA VERACEL

Valorizando **pessoas**, desenvolvendo **talentos**.



O **Educaveracel** representa a estratégia de educação corporativa da Veracel e é responsável pelas ações de formação, capacitação e desenvolvimento dos colaboradores da empresa.

Por meio dessa iniciativa, promovemos projetos e ações de aprendizagem (70 – 20 – 10) que buscam novos aprendizados, resultantes de diferentes tipos de interação, capazes de promover a descoberta, a reorganização, a construção e a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes (competências) para o negócio, para o trabalho e para a vida.

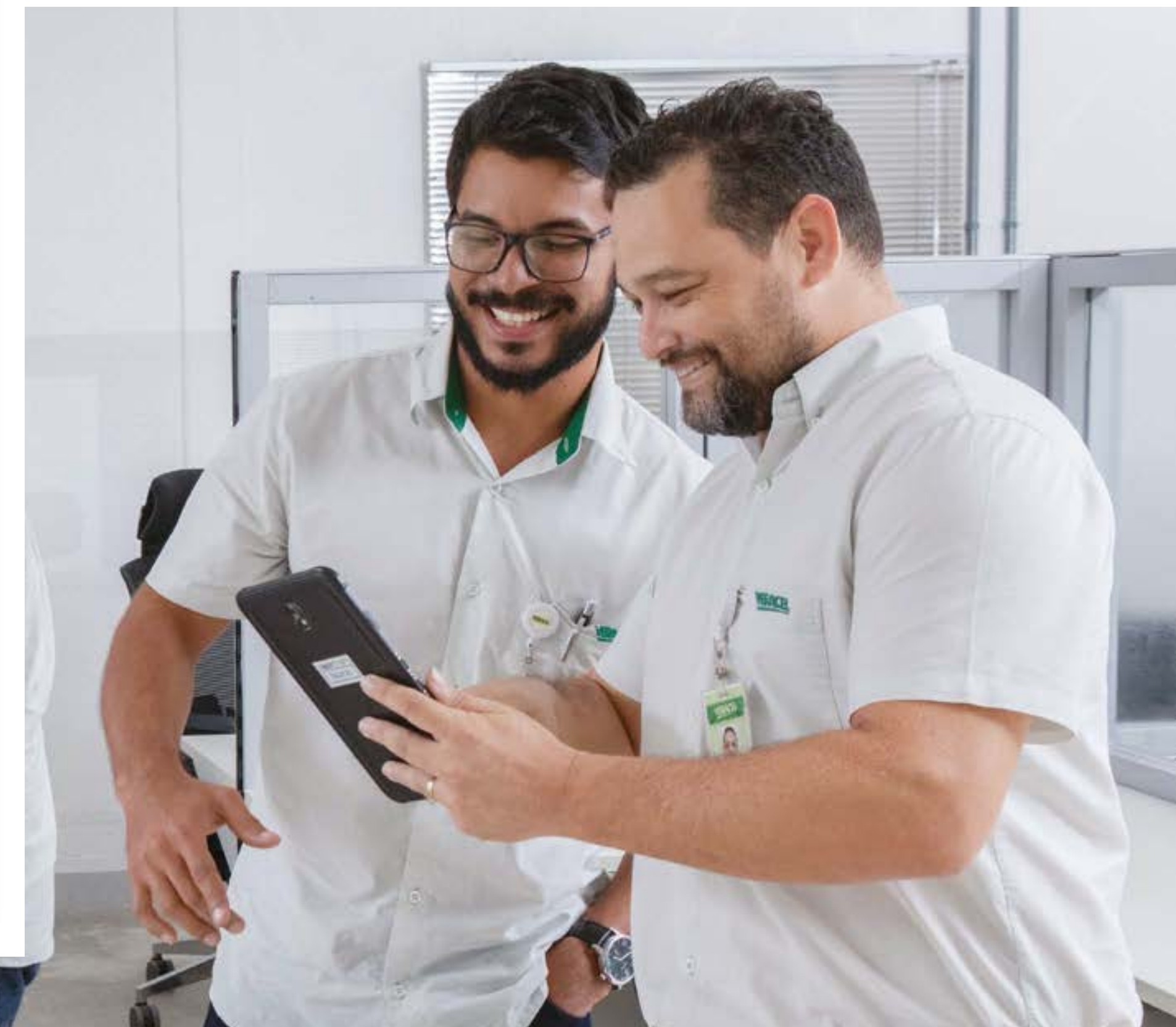


Com o **Educaveracel**, queremos modernizar o sistema de aprendizagem, automatizando o processo de gestão de treinamentos e de desenvolvimento; ofertar um *streaming* de ações de educação de desenvolvimento; entre outras iniciativas, agregando valor ao negócio com sustentabilidade, inovação, diversidade e inclusão.



Plataforma de cursos online

Nossa plataforma de aprendizagem corporativa promove capacitações simples, como curso de informática básica e até treinamentos comportamentais e técnicos. Com a chancela da Universidade Saint Paul, oferece serviço *online* digital de educação e treinamentos de diversas áreas, seja no desenvolvimento das lideranças e/ou de conhecimentos diversos.



Desenvolvimento de lideranças

Nossa trilha de desenvolvimento de liderança conta com ações diversificadas e customizadas para cada nível de gestão. Trata-se de um modelo educacional que propõe itinerários de formação, capacitação e aperfeiçoamento contínuo dos líderes de acordo com o nível de complexidade. Essas ações são classificadas da seguinte forma:

Autoconhecimento

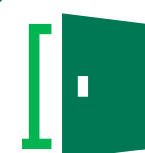


Onboarding para novos líderes



Rito de passagem

É a porta de entrada para uma nova posição com demanda de liderança mais ampla e com maior nível de complexidade.



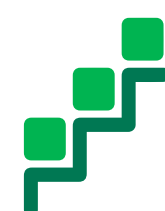
Eixo comum

Ações sugeridas para que todos os líderes de um determinado nível de complexidade desenvolvam as competências consideradas críticas e de interesse comum.



Intertrilhas

Ações educacionais que contemplam todos os níveis de liderança da empresa.



Curvas de aprendizagem 1, 2 e 3

Representam o estágio em que o gestor se encontra no caminho do seu desenvolvimento.



Ações específicas

Ações educacionais que complementam todas as demais, sejam individuais ou de pequenos grupos, como cursos abertos em instituições do Brasil e exterior, cursos online, workshops, MBAs, entre outras.



EducaVeracel – Programa de Estágio

Em 2022, a Veracel colocou em prática uma iniciativa para captação de novos talentos, desenvolvimento e valorização de pessoas da região onde a empresa opera. A companhia realizou sua maior contratação de estagiários e estagiárias em seus 30 anos de operação no sul da Bahia: foram 24 vagas para diversas áreas.

Quase 80% dos novos contratados foram dos municípios de operação da empresa, como Eunápolis, Porto Seguro e Itapebi, o que contribui para o desenvolvimento local e abre oportunidade de desenvolvimento de carreira para estudantes em regiões próximas às suas residências.

Os estudantes e novos contratados da Veracel cursam Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia, Sistema de Informação, Tecnologia, entre outros, e passaram a integrar mais de 19 departamentos da empresa.



▲ Diversidade e inclusão GRI 3-3 (405)

A promoção de diversidade e inclusão na Veracel é um caminho construído em parceria e com engajamento do time. Uma avaliação crítica identificou oportunidades de evolução em procedimentos que permeavam o nosso dia a dia. Etapas de diagnóstico e plano de ação foram iniciados em 2020, com definições de objetivos a serem alcançados até 2025, tendo a alta liderança como patrocinadora da pauta. Contratamos uma consultoria especializada em diversidade e inclusão para apoiar nessa estratégia e realizamos um censo para identificar a quantidade de pessoas pertencentes aos grupos minorizados e uma pesquisa para entender a percepção do time Veracel sobre o tema.

Programa de Diversidade e Inclusão

Visa impactar diretamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, educação de qualidade, equidade de gênero, trabalho decente e crescimento econômico e redução das desigualdades –, por meio de atividades e relações comerciais (em conformidade com a legislação e normas vigentes). Na Veracel, construímos o Nosso Jeito, uma maneira de pensar e de agir dentro e fora da empresa, descrito e explicado em detalhes no nosso **Código de Conduta**.

As ações de valorização da diversidade, equidade e inclusão são responsabilidades da gerência de Desenvolvimento Humano e Organizacional. Contamos, também, com uma Comissão de Diversidade, formada por colaboradores de diferentes áreas com foco em contribuir para o fomento de uma cultura mais inclusiva e plural.

Conheça os cinco pilares de atuação do programa:

- ◆ Identidade de gênero
- ◆ Pessoas com deficiências
- ◆ Cor e etnia
- ◆ Orientação sexual
- ◆ Gerações

A liderança, incluindo a diretoria, atua de forma participativa como patrocinadora de cada um dos pilares. Entre os principais compromissos firmados para o ano de 2022 está o aumento do número de mulheres e de pessoas com deficiências contratadas.

Ao longo do ano, incentivamos um ambiente mais seguro emocionalmente e diverso, por meio de estratégias para melhorar a qualidade de vida de todos. As iniciativas foram focadas em oferecer lugar de fala para todas as pessoas, e isso resultou em um clima interno de confiança e aprendizado. Debates temáticos importantes e dialogamos sobre diferentes questões, fazendo a diferença na vida de muitos colaboradores.

Para reforçar ainda mais o nosso compromisso com o tema, lançamos uma meta para o ano: 35% de todas as contratações de 2022 deveriam ser de mulheres e pessoas com deficiência.

Na área Industrial também houve avanços, como a criação do DDI – diálogo de diversidade e inclusão e rodas de conversas formadas por mulheres do setor, permitindo o compartilhamento de manifestações e histórias pessoais.

O Programa de Diversidade promoveu diversas ações de sensibilização, letramento e debate para todos os colaboradores da empresa, como:

- ♦ Revisão de processos e práticas: adesão ao Programa Empresa Cidadã, que proporciona aumento das licenças maternidade e paternidade;
- ♦ Revisão da política de recrutamento e seleção, com atenção para as questões da promoção da equidade;
- ♦ Mapeamento de fontes de recrutamento na região de atuação da Veracel e para oportunidades remotas;
- ♦ Participação em evento de captação de pessoas com deficiência;
- ♦ Revisão da página de carreiras da empresa;
- ♦ Acessibilidade no canal de denúncias da empresa;
- ♦ Comitê de carreira e sucessão com foco na diversidade;
- ♦ Ações para fomento de cultura inclusiva: aplicação de diálogos de diversidade para os times; rodas de conversa para mulheres; palestras e *lives* em datas do calendário de diversidade, criação de grupo focado na comunidade LGBTQIA+;
- ♦ Realização da Semana da Diversidade (evento anual para todos os colaboradores);
- ♦ Campanhas: ações de saúde e bem-estar com foco no pilar de gênero, tais como: outubro rosa, novembro azul, combate à violência de mulheres e meninas, prevenção ao suicídio e paternidade;
- ♦ Qualificação profissional: as vagas de qualificação profissional foram voltadas preferencialmente para o público feminino, pessoas com deficiências e pessoas negras (pardas e pretas), comunidade LGBTQIA+ e gerações distintas;
- ♦ Participação ativa em associações, fóruns e eventos de *networking* com foco no setor florestal e/ou temas diretamente relacionados à diversidade, equidade e inclusão.

Submetemos o relatório de diagnóstico qualitativo de Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis com o aprofundamento temático de Inclusão de Pessoa com Deficiência. Houve um aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao ano anterior e já foram mapeadas outras ações em andamento, demonstrando progressão das pautas de acessibilidade e inclusão.



Semana da diversidade

Em 2022, promovemos a terceira edição da Semana da Diversidade e Inclusão com ações inspiradas nos cinco pilares de Diversidade da empresa. O objetivo da iniciativa é alavancar a cultura inclusiva, sensibilizar sobre os temas e letramento, além de ampliar o conhecimento da nossa equipe sobre como é possível apoiar causas coletivas para tornar a sociedade mais humana e empática.

A Veracel é signatária de movimentos de diversidade e inclusão, como: Mulher Florestal, ONU Mulheres, Coalização Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, Coalização Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas, Rede Empresarial de Inclusão Social e Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+.



Proteção e superacão

Para a Veracel, cuidar é fortalecer. É nosso valor garantir a saúde, o bem-estar e a segurança dos nossos colaboradores, de todos os nossos *stakeholders* e a preservação do meio onde atuamos. Trabalhamos continuamente para melhorar a performance ambiental e a segurança de nossas operações, com metas e monitoramento de ações implantadas ao longo do ano.

Saúde, bem-estar e segurança	38
Gestão ambiental	42
Biodiversidade	50
Inovação	56

► Saúde, bem-estar e segurança

GRI 3-3 (403); 403-1; 403-2; 403-3;

As ações de saúde do trabalho da Veracel abrangem todos os colaboradores, incluindo os de empresas parceiras, e contribuem para a identificação e eliminação de periculosidade e minimização dos riscos, por meio do cumprimento dos requisitos legais estabelecidos no Programa de Gerenciamento de Riscos e no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

A Companhia conta, também, com o Programa de Controle Auditivo, que faz gestão do risco físico de ruído, e o Programa de Proteção Respiratória, que monitora os riscos químicos, como poeiras e névoas. Outro programa que merece destaque é o de Ergonomia, pois estabelece o controle e as ações necessárias para manter os ambientes de trabalho seguros, saudáveis e confortáveis.

Todos esses programas têm interface constante com os colaboradores, por meio de escuta ativa, treinamentos obrigatórios, diálogos diários de saúde e segurança, reuniões periódicas de saúde e segurança, além de exames formais, como Atestado de Saúde Ocupacional e construção de Laudos Ergonômicos.

As empresas que atuam com prestação de serviço nas áreas da Veracel têm seus respectivos sistemas de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, e utilizam o sistema de gestão da Companhia como norteador.

Para prevenção ou mitigação de impactos significativos na saúde e segurança do trabalho, a Veracel adota em seu sistema de gestão as ações e premissas estabelecidas no seu Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Também utiliza procedimentos internos e ferramentas de saúde e segurança do trabalho, tais como Informe de Desvios e Abordagem Comportamental e inspeções de segurança, realizadas por profissionais do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) e líderes.

Foco na transformação cultural GRI 403-4

Para a Veracel, a capacitação, a escuta ativa e a mobilização de um grupo multidisciplinar e representativo são fundamentais para o processo de transformação cultural necessário na área de Saúde, Bem-estar e Segurança. Todo esse processo também envolve empresas parceiras para alcançar mais *stakeholders*.

Em 2022, evoluímos com as ações do Plano de Transformação Cultural em Segurança. Entre elas, podemos destacar:

- ◆ A implantação de reuniões de rotina de saúde, bem-estar e segurança nos diversos níveis hierárquicos;
- ◆ O lançamento das Regras pela Vida e Procedimento de Gestão de Consequências;
- ◆ Semana do Bem-estar;
- ◆ Reconhecimento mensal dos melhores desempenhos em saúde, bem-estar e segurança;



- ◆ Formação de Líderes em Segurança Comportamental para líderes e profissionais de saúde, bem-estar e segurança do trabalho da Veracel e de empresas parceiras;
- ◆ Monitoramento e controle de velocidade dos veículos que transportam celulose, eucalipto, além de veículos leves; e
- ◆ Investimento para mitigação e controle dos riscos operacionais.
- ◆ Também são realizadas reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e da atuação do Guardiões da Segurança, grupo de profissionais formado a partir de indicação dos colaboradores (promotores da segurança atuam junto ao efetivo da empresa).



Regras pela Vida

Conheça as nove premissas direcionadoras da Veracel para comportamentos seguros a serem adotados pelos colaboradores, pensando também no próximo:

- ◆ Álcool e outras drogas;
- ◆ Trabalho em altura;
- ◆ Veículos e equipamentos móveis;
- ◆ Bloqueio de fontes de energias perigosas;
- ◆ Elevação e transporte de cargas;
- ◆ Espaço confinado;
- ◆ Área restrita;
- ◆ Análise prevencionista da atividade;
- ◆ Ferramentas e equipamentos.

Programa bem-estar GRI 403-6

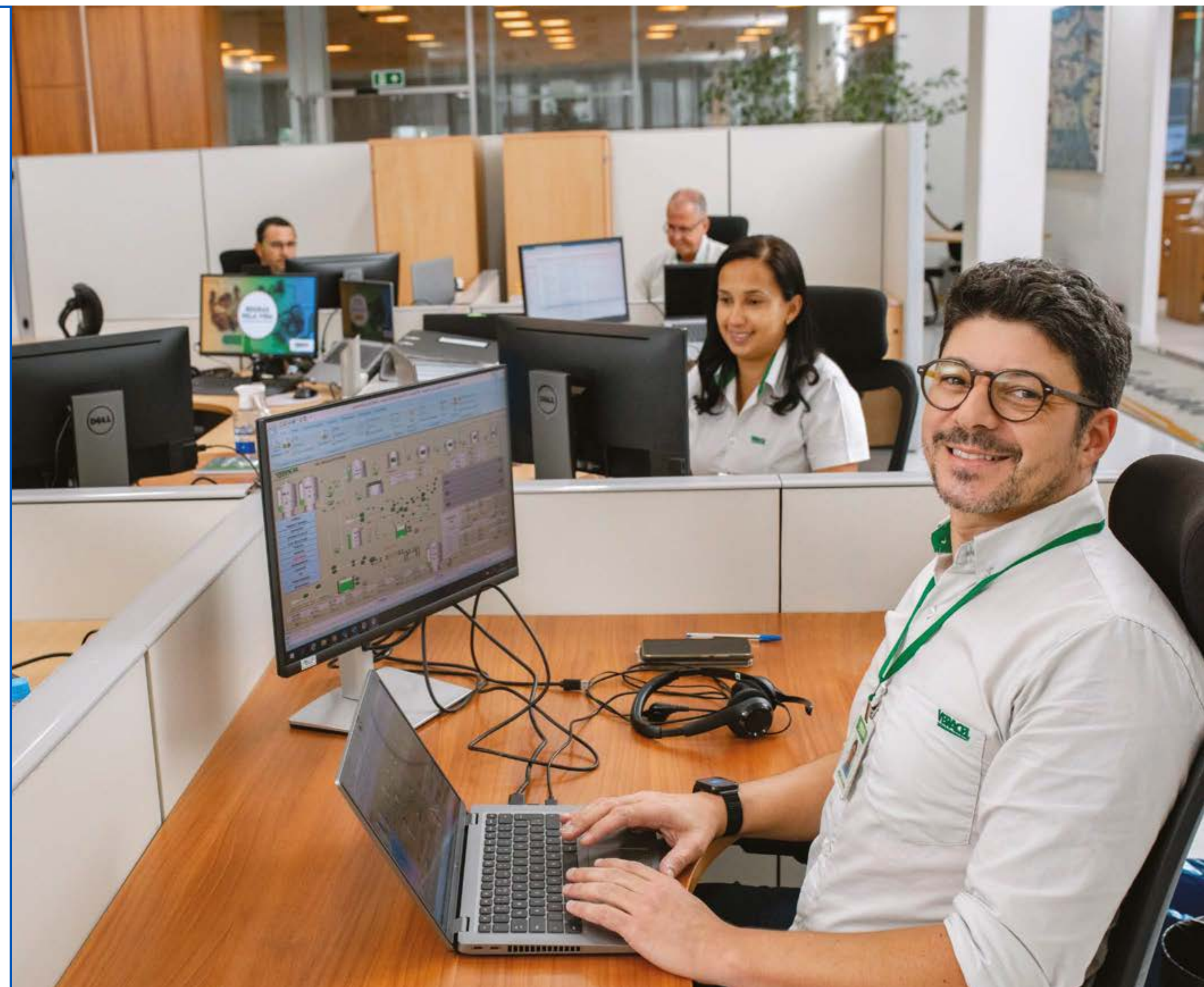
As medidas de isolamento social da pandemia de Covid-19 fortaleceram o programa bem-estar como cultura na Veracel. A partir dos pilares “Movimente-se”, “Cuide-se” e “Comunique-se”, a iniciativa tem ações focadas na saúde física, mental e emocional dos colaboradores e busca estimular a adoção e prática de hábitos saudáveis.

Benefícios do programa bem-estar:

- ◆ Serviço médico assistencial
- ◆ Telemedicina
- ◆ Ginástica laboral
- ◆ Canal de apoio à saúde mental
- ◆ Aplicativos que estimulam a prática de exercícios físicos
- ◆ Plano de saúde integral
- ◆ Plano de previdência privada
- ◆ Acesso a conteúdo de educação financeira
- ◆ Licença maternidade e paternidade estendida
- ◆ Serviço de assistência social especializado
- ◆ Campanhas vacinais adicionais ao serviço público
- ◆ Flexibilidade para teletrabalho

- ◆ Auxílio-creche
- ◆ Auxílio-funeral
- ◆ Auxílio-material escolar
- ◆ Rotina anual de exames – triagem de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Dentro do pilar “Cuide-se”, o programa tem mapeadas diversas ações voltadas à saúde mental das colaboradoras e um canal de atendimento emocional exclusivo aos colaboradores e familiares, chamado “Conte Comigo”. O atendimento, que assegura a privacidade, é sigiloso, realizado por psicólogos especializados e está disponível das 8h às 22h, todos os dias da semana, inclusive via WhatsApp.



Operação segura GRI 403-1; 403-2; 403-7; 403-8

A segurança na operação é uma prioridade para a Veracel. Para garantir esse pilar, contamos com a Política de Saúde e Segurança do Trabalho e o Manual de Saúde e Segurança do Trabalho para Empresas Parceiras, além de investirmos em equipamentos que monitoram o dia a dia da fábrica. Mais de 400 sensores fazem, atualmente, a análise preditiva dos equipamentos da planta.

Esses aparelhos registram qualquer variação na fábrica, indicando possíveis problemas. A partir de uma análise, é identificado qual equipamento precisa de manutenção ou reparo. Dessa forma, a fábrica que funciona 24h reduz significativamente o risco de paradas inesperadas todos os dias.

Periodicamente, realizamos a Parada Geral para a manutenção preventiva de todos os equipamentos. A ação é realizada em alinhamento com as autoridades competentes, seguindo todas as orientações, as regulamentações e os prazos previstos. O planejamento da parada assegura a mitigação de riscos associados a acidentes, vazamentos, geração de odor no meio ambiente ou consumo excessivo de recursos naturais durante a execução dos serviços de engenharia e manutenção.

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho tem como base a Norma Regulamentadora NR-01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais), sendo estruturado dentro das premissas da Veracel e conforme estabelecido no Plano de Transformação Cultural em Saúde e Segurança da Companhia. Ele abrange todas as atividades realizadas dentro das áreas da empresa (florestas, fábrica, Núcleo Florestal, TMB e Estação Veracel), compreendendo



colaboradores próprios e de empresas parceiras, que têm seus respectivos sistemas de gestão.

A identificação de perigos e riscos dentro das atividades rotineiras da Veracel é realizada por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos, que faz o levantamento preliminar das atividades e inventário de risco ocupacional. Dessa forma, é possível elaborar a Análise Preventivista da Atividade, na qual são identificados e graduados os perigos e riscos, as possíveis lesões ou agravos à saúde e estabelecidas as medidas de controle a serem adotadas.

Para que todos os colaboradores relatem os perigos e riscos encontrados nas áreas operacionais, disponibilizamos uma ferramenta disponível por computador e aplicativo de celular. Nela, qualquer colaborador pode relatar a condição insegura ou comportamento inseguro identificado na área. Em seguida, o responsável dessa área cuida das devidas tratativas com foco na correção do desvio.

▲ Gestão Ambiental

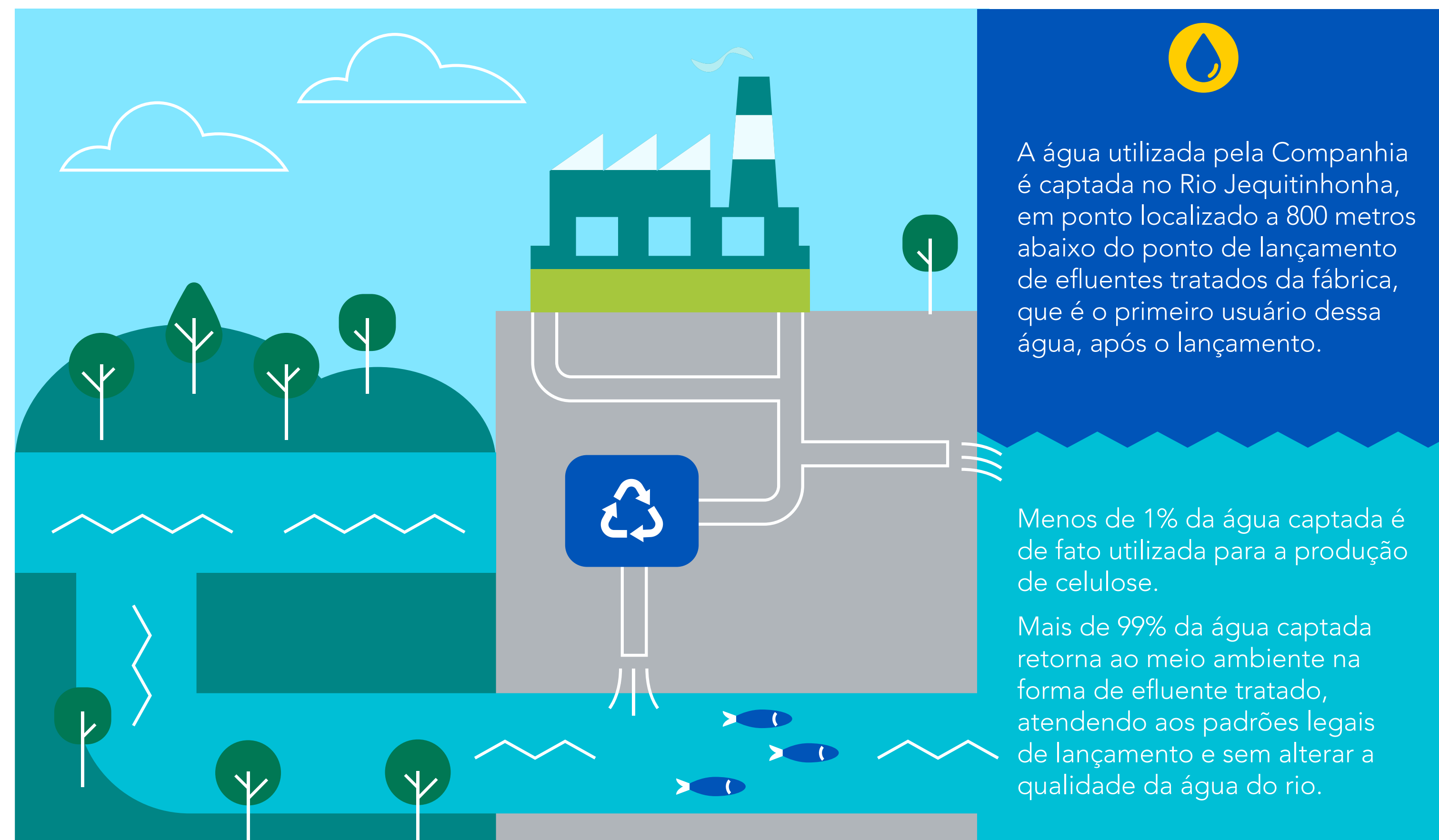
Já são 21 anos de coleta de dados do clima em uma extensão de aproximadamente 200 mil hectares de território. Somamos, ainda, 14 anos de estudos sobre a resiliência das microbacias e a qualidade da água das superfícies e dos lençóis freáticos. Essas informações orientam as decisões do nosso manejo e de nossos parceiros florestais com precisão.

O investimento em tecnologia e pesquisa reforça a importância da ciência de dados para idealizar tendências e contribuir para a prevenção de eventos potenciais. Desse modo, podemos orientar a produção do viveiro, reduzir os impactos das mudanças climáticas e melhorar a gestão de custos, colocando a muda certa no lugar certo.

Água e efluentes GRI 3-3 (303); 303-1

O projeto da fábrica da Veracel foi concebido com o conceito de reciclagem intensiva da água entre as etapas de fabricação e os dispositivos para monitoramento e controle de perdas, pois a fabricação de celulose depende do uso de água em todas as etapas do seu processo.

O uso específico para fabricação de celulose, em 2022, foi o melhor da história da Veracel (20,5 m³/t_{sa} – uso de água por tonelada de celulose) – nos últimos anos, a melhor média anual havia cerca de 22 m³/t_{sa}). Com esse resultado, estamos posicionados como uma das empresas com melhor resultado de uso de água no mundo.



Na vazão mais crítica do Rio Jequitinhonha, quando seu volume ficou em torno de 40 m³/s, a capacidade de diluição do efluente tratado no rio foi cerca de 70 vezes, e a interferência do consumo de água da fábrica, ou seja, a quantidade de água que é captada e que não retorna para o rio, foi cerca de 0,89%.

A principal ferramenta utilizada pela empresa para gestão do uso da água é o monitoramento ambiental dos recursos hídricos, realizado tanto no Rio Jequitinhonha quanto nos principais rios sob influência dos plantios de eucalipto. Com base nos resultados de monitoramento, é possível acompanhar a qualidade da água dos rios e tomar providências caso haja algum parâmetro desconforme e que esteja relacionado com as atividades da empresa.

O monitoramento de uso de água também é realizado para a área florestal nas operações de produção de mudas, silvicultura e manutenção de estradas. Algumas ações estão sendo encaminhadas para redução do uso de água nessas operações, como o uso de um gel à base de cloreto de cálcio, para umectação de estradas.

Fazemos, ainda, o monitoramento quantitativo para avaliar as vazões de alguns recursos hídricos importantes, como o Rio Jequitinhonha e duas microbacias específicas, que vêm sendo monitoradas pela empresa em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ). Objetivo é comparar a disponibilidade hídrica em uma microbacia sob influência da Mata Atlântica e

em outra sob influência dos plantios de eucalipto.

Qualidade da água

O monitoramento biológico e da qualidade da água do Rio Jequitinhonha vem sendo realizado em um ponto três quilômetros antes do lançamento de efluentes e em dois pontos abaixo do lançamento de efluentes (800 m e 13 km a jusante do ponto de lançamentos). O histórico de monitoramento da qualidade da água do rio mostra que não existem diferenças significativas entre o ponto a montante e os pontos a jusante durante todo período monitorado. A qualidade da água do rio varia em função da sazonalidade (período de chuva e seca).

O acompanhamento e controle realizados com base nos resultados são fundamentais para tomada de decisão, melhorias no processo e definição de novos investimentos em equipamentos de controle e tratamento de efluentes. Os resultados atestam que a qualidade do efluente atendem aos limites legais estabelecidos, tanto pela legislação aplicável, como pela licença ambiental.

O total de água consumida em 2022 foi de 205,8 milhões de litros, absorvida na celulose e nos resíduos de processo. GRI 303-5

Os resultados de monitoramento ambiental atestam a manutenção da qualidade da água do rio, após o lançamento de efluentes da empresa.

Controle do uso de água

O indicador de uso de água é considerado estratégico pela Veracel. O monitoramento e controle desses indicadores vêm sendo realizados de forma contínua e a meta de uso de água da fábrica para fabricação de celulose é revisada anualmente.

Para manter os ganhos de redução de água foi criada uma ferramenta de gestão com foco em perdas/desperdícios. Essa ferramenta é avaliada diariamente nas reuniões operacionais e gerenciais e os desvios são tratados imediatamente.

Para 2023, a meta estabelecida é de 21 m³/tsa. A meta de longo prazo estabelecida em 2020 é alcançar um resultado médio de uso específico de água inferior a 18 m³/tsa até 2025.

Gestão de efluentes GRI 303-2

A Veracel segue os padrões de lançamento de efluentes estabelecidos pelas Resoluções CONAMA n° 430/11 e n° 357/2005, e pela outorga de n° 717/22 expedida pela Agência Nacional de Águas (ANA). A fim de garantir de maneira eficaz o atendimento dessas legislações, a companhia estabelece limites mais restritivos internamente.

Resíduos GRI 3-3 (306); 306-1; 306-2

A Central de Tratamento de Resíduos da fábrica da Veracel iniciou suas atividades junto com o início das operações da fábrica. A Veracel foi a primeira empresa a fazer isso no Brasil. A gestão de resíduos é feita pela empresa e está sob a responsabilidade da coordenação de meio ambiente e licenciamento,

que faz o acompanhamento das informações e o acompanhamento dos contratos. Periodicamente, o processo de gestão de resíduos é auditado por empresa acreditada, conforme normas ISO 14001, CERFLOR e FSC.

Os resíduos calcários e os resíduos orgânicos gerados na fabricação de celulose são muito valiosos por suas características agrônômicas. Os produtos agrícolas fabricados a partir dos resíduos do processo de fabricação de celulose foram registrados pelo Ministério da Agricultura e são comercializados com os produtores agrícolas da região. A comercialização desses produtos agrícolas gera um impacto positivo na região, pois os custos de comercialização são mais baixos do que os produtos disponíveis no mercado.

Devido a impactos na produção (um distúrbio no forno de cal durante dois meses, gerando volume maior de resíduo para aterro), o índice de reciclagem em 2022 foi de 96,7%, enquanto a meta de reciclagem era de 98% ou mais. A Veracel gera 18 tipos de resíduos, sendo três deles gerados esporadicamente e enviados para aterro industrial. Para 2023, a meta de reciclagem continua sendo o índice de $\geq 98\%$.

A redução do uso de água na fábrica da Veracel foi tratada como um projeto, baseado na metodologia Lean Six Sigma, e teve como objetivo a identificação das oportunidades de reciclagem de água no próprio processo de produção e redução das perdas. Como resultado, foram identificadas várias oportunidades de redução de água, que foram classificadas mediante o esforço de investimento financeiro necessário para execução das ações e o potencial de economia de água. Foram priorizadas as ações com baixo investimento e alto impacto de economia de água e aquelas que, apesar do baixo potencial, necessitavam de baixo ou nenhum investimento. Portanto, desde 2018, quando o projeto foi iniciado, o uso específico de água da fábrica foi reduzido em 18,6%.

Os laudos de qualidade dos resíduos evidenciam que eles não são perigosos, assim como os laudos de qualidade dos produtos agrícolas, que comprovam o atendimento ao padrão de qualidade registrado no Ministério da Agricultura.

Em 2022, a Veracel começou a reciclar resíduo de areia da caldeira de força (biomassa) para fabricação de argamassa. Os resíduos de areia da caldeira têm uma particularidade que propicia a produção de argamassa, se tornando ideal para a sua produção. Essa particularidade está relacionada com a presença de cinza leve, da própria caldeira, que junto com areia e água se torna um ótimo ligante. Diante dessa oportunidade, passamos a fornecer esse material para uma empresa da região, que instalou uma fábrica para produção de argamassa em Eunápolis (BA).

Os rejeitos da depuração marrom não são mais encaminhados para o aterro industrial. Esse material retorna para o pátio de cavacos, onde são utilizados como matéria-prima. Parte dos resíduos de lama de cal também deixou de ser enviado para reciclagem e passou a ser enviado para o forno de cal, servindo de matéria-prima. Deixamos de comercializar para reciclagem parte dos resíduos de lodo primário (fibra de celulose recuperada na Estação de Tratamento de Efluentes). O material descartado passou a ser enviado para a caldeira de biomassa, sendo utilizado como recurso energético na caldeira de biomassa.

Com relação aos resíduos industriais não recicláveis, são enviados para aterro industrial licenciado, localizado dentro da própria fábrica da Veracel. Os resíduos perigosos, como óleo usado, lâmpada fluorescentes, baterias, resíduos contaminados com óleo ou químicos/embalagens são encaminhados para Central de Resíduos da Fábrica e destinados para empresas especializadas e licenciadas.

A operação de transporte e tratamento dos resíduos é realizada por empresas terceirizadas

com o acompanhamento e monitoramento dos dados de transporte e destinação pela Veracel.

Em 2022, evitamos destinar para o meio ambiente o total de 73.801 toneladas de resíduos, que foram destinados à reciclagem. O total de resíduos não reciclados foi de 2.501 toneladas.

No período, o total de resíduos gerado pelas nossas operações foi de 51.950 toneladas.



Metas de reciclagem e geração de resíduos

A Veracel definiu metas de enviar para reciclagem mais de 98% dos resíduos e reduzir a geração para níveis abaixo de 40 kg/tsa. O processo de gestão de resíduos foi responsável pelo aumento significativo da reciclagem, que era de 70% em 2012 e alcançou índices de reciclagem superiores a 99% em 2019 e 2020.

Como resultado, a vida útil da célula do aterro industrial foi duplicada. A gestão de resíduos industriais é realizada com foco na redução, reutilização e reciclagem da geração.

Energia GRI 3-3 (302)

O ano de 2022 foi desafiador para a Veracel, devido ao baixo preço do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), o que dificultou a compra de combustíveis alternativos para aumentar a geração da caldeira de força. Porém, alinhados ao planejamento estratégico da empresa, buscando cada vez mais inovação, testamos e aprovamos a utilização de um catalizador para queima junto à biomassa na caldeira de força. Esse aditivo (catalisador) permitiu queimar todo passivo de cascas que tínhamos estocados no pátio, reduzindo o passivo ambiental e risco de incêndio no local. A queima das cascas permitiu, ainda, aumento de geração da caldeira de força e redução do consumo de inservível em nossa matriz energética, agregando valor para nossa empresa.

Toda energia consumida em nossa fábrica é gerada a partir da queima de combustíveis de fontes renováveis. O Licor Negro, proveniente do processo de cozimento da madeira, é queimado na caldeira de recuperação, e todos os demais resíduos da madeira, juntamente com bagaço de cana,

caroço de açaí e lodo primário (fibras perdidas no processo) são queimados na caldeira de força, como biomassa.

As caldeiras geram vapor que movimentam nossa turbina, podendo gerar até 126 MW médio. Do montante gerado em nossa usina, consumimos parte da geração e vendemos o excedente de energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN) e para a Planta Química, localizada em nossa fábrica. Compramos energia do SIN apenas quando o turbogerador está parado, para manutenção ou por balanço de vapor. Toda a nossa comercialização de energia é feita por uma empresa especializada de gestão energética.

O volume de queima de cada combustível é determinado pela análise de sensibilidade, que possibilita avaliar os custos dos produtos em relação ao preço de venda da Energia.



Compra e venda de energia

De acordo com as regras de comercialização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e documento de excepcionalidade da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), toda energia produzida pela Veracel é classificada como energia incentivada especial, por ser gerada a partir da queima de combustíveis renováveis, ou seja, podemos vender nossa energia com um *spread* somado ao preço do PLD. Da mesma forma, ao comprar energia para consumo na fábrica, devemos sempre comprar a energia incentivada especial de empresas que também têm o benefício de energia incentivada gerada por meio de fontes renováveis.

A exportação de energia é o segundo negócio da Veracel, e temos o compromisso de gerar energia limpa e maximizar a eficiência energética da fábrica. A geração de vapor na caldeira de recuperação é controlada pelo balanço de licor da fábrica e a geração de vapor da caldeira de força é controlada de acordo com a disponibilidade de biomassa e variações do mercado (preço de energia).

Com o objetivo de gerar energia limpa, estamos prospectando novos combustíveis alternativos para queima na caldeira de força. Assim, junto com o projeto Suprimentos Sustentável, desenvolvemos os fornecedores locais e promovemos a economia circular da nossa região de atuação, agregando valor a resíduos que poderiam se tornar passivos ambientais.

A taxa de intensidade energética em 2022 foi de 1,98 Gigajoule (GJ) por tonelada produzida. Se considerarmos também o uso de gás natural, ela sobe para 3,14 GJ. Já o volume das reduções do consumo energético obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência foi de 0,15 GJ. **GRI 302-3, 302-4**

Emissões **GRI 3-3 (305)**

Investimos em uma iniciativa inovadora para reduzir a emissão de gases de efeito estufa nas operações da fábrica, por meio da substituição do óleo BPF fóssil por óleo BPF ecológico (100% a base de soja). Realizamos, em 2022, o projeto executivo e iniciamos a infraestrutura necessária para realização do teste. Também fizemos o teste de queima desse óleo para verificar a eficiência, tornando a matriz energética mais limpa – a expectativa é aumentar a taxa de 95,3% para 96,6% de combustível não fóssil dentro da empresa.

Ainda em 2022, reduzimos cerca de 13% o uso do gás natural no processo de produção, o que contribui para diminuir a nossa emissão de gases de efeito estufa – já atuamos com 95,3% de combustíveis não fósseis de biomassa em nossa matriz energética. Ao longo do ano, realizamos uma série de melhorias em processos de produção, que resultam em ganhos ambientais significativos: 6 milhões de metros cúbicos de gás natural por ano deixarão de ser queimados. Isso equivale a deixar de emitir para a atmosfera 12.400 tCO₂eq (toneladas de CO₂ equivalente).

Visando a redução das emissões por meio de diferentes iniciativas, realizamos no mesmo período o inventário de carbono para avaliar resultados e analisar o que precisa ser feito a curto, médio e longo prazo. Os dados de emissões das atividades de fornecedores nas operações florestais também são acompanhados e controlados pela Veracel.

Nossa fábrica conta com um sistema de controle atmosférico que se destaca pela eficiência dos sistemas de coleta de gases odorosos, contribuindo no tratamento térmico dos gases na caldeira de

recuperação e na remoção de material particulado pelos precipitadores eletrostáticos. Além disso, instalamos instrumentos de medição contínua nas chaminés da caldeira de recuperação, do forno de cal e da caldeira de biomassa. Dessa forma, mantemos nossos resultados em conformidade com o atendimento aos limites legais de emissões atmosféricas.

No setor de papel e celulose, o gás natural é utilizado no processo de calcinação que ocorre no forno de cal, um processo térmico que transforma carbonato de cálcio em óxido de cálcio. Como nosso objetivo é reduzir o uso e substituir o gás natural gradualmente por combustíveis de origem não fóssil, revisamos os fluxos relacionados com o ciclo de recuperação química, que faz parte da produção da celulose na fábrica, e identificamos que era possível utilizar mais hidrogênio e metanol, como combustíveis auxiliares para reduzir o uso de gás natural. Atualmente, utilizamos 26% de combustíveis auxiliares no forno de cal e 74% de combustível fóssil. Essa redução fez com que o uso específico de gás natural que era 32 m³/tsa caísse para 29,5 m³/tsa.

Para monitorar a interferência das emissões atmosféricas da empresa nas comunidades, estabelecemos uma rede de percepção de odor, composta por 25 voluntários e voluntárias residentes em nove comunidades no entorno da fábrica. Eles são treinados anualmente para reconhecer o odor característico do processo de fabricação de celulose. Disponibilizamos um canal de comunicação, por meio do número 0800 709 887, para que informem qualquer percepção de odor diferenciado na comunidade. Esses registros são utilizados como indicador de desempenho ambiental estratégico da Companhia. Qualquer evento de odor na fábrica é investigado e tratado como prioridade.

Em 2022, a Veracel recebeu apenas um registro de percepção de odor na comunidade. Um resultado positivo que é fruto da evolução nos controles operacionais, na manutenção preventiva dos equipamentos e na gestão ambiental da Veracel.

Inventário de emissões e remoções de Carbono – GHG Protocol

Em 2022, a Veracel retomou a realização do inventário anual das emissões e remoções de Carbono da empresa, considerando escopos 1, 2 (completo) e 3 (parcial) do GHG Protocol. Esse documento é o registro da quantidade de emissões de gases do efeito estufa (GEE) das atividades e/ou corporação da empresa em um período bem como das remoções. Para isso, considerou os dados do ano fiscal 2021.

Esse inventário é extremamente relevante, pois orienta no gerenciamento de riscos e identificação de oportunidades de reduções de emissões GEE e fornecimento de indicadores de intensidade de carbono

nos processos produtivos, possibilitando identificar possíveis desperdícios/falhas em operações similares. Contribui, ainda, para a gestão de carbono na empresa, identificando possibilidades de redução de emissões.

O resultado demonstra a diferença entre o grande volume de Carbono que a Veracel remove – com suas plantações de eucalipto e restauração florestal – e o percentual que emite para realizar seu processo produtivo. O conjunto das atividades da empresa removeu 1.800.518,13 toneladas de CO₂. Em seu processo produtivo, a Veracel foi responsável pela emissão de 194.012,61 toneladas de CO₂ – apenas 11% do que removeu. Em resumo: a companhia emite um percentual muito pequeno de gases de efeito estufa, mas retira da atmosfera um grande volume. Veja o balanço a seguir:

Balanço

Inventário de emissões e remoções de GEE Veracel (tCO ₂ e)		
Escopo 1	Emissões	146.646,726
	Remoções	-1.800.518,131
Subtotal (E1)		-1.653.871,405
Escopo 2		13.649,312
Subtotal (E1+E2)		-1.640.222,093
Escopo 3		33.716,566
Total (Balanço)		-1.606.505,527





Número de espécies encontradas nas áreas da Veracel, identificando grau de ameaça conforme a lista International Union for Conservation of Nature (IUCN), Lista do Estado da Bahia e do Brasil (ICMBio). GRI 304-4

Grupo	Total de espécies	Endêmicas	Ameaçadas										
			BA				Brasil			IUCN			
			VU	EN	CR	RE	VU	EN	CR	VU	EN	CR	Total
Plantas	910	-	5	5	-	-	24	53	3	51	33	8	129
Aves	364	62 MA / 3 CA	9	9	3	1	16	7	3	16	2	1	38
Mamíferos	37	9 MA	4	6	2	-	6	3	1	4	2	2	13

Biodiversidade

GRI 3-3 (304); 304-2

Fazemos o monitoramento integrado de biodiversidade (BAMGES) em parceria com a Suzano, cujo objetivo é manter atributos ambientais da flora e fauna presentes em Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC), localizadas nas propriedades da Veracel. Realizamos também monitoramento junto aos plantios de eucalipto, com a finalidade de propor medidas de prevenção, mitigação, controle ou compensação de possíveis impactos negativos identificados que possam afetar a fauna, a flora ou o meio físico.

O monitoramento gera uma lista das espécies encontradas, com informações sobre nível e grau de ameaça e análise crítica dos resultados, que contribuem, ainda, com informações importantes para outras pesquisas científicas no território. Até o ano de 2022, não foram identificados impactos negativos à biodiversidade causados pelas operações da Veracel.

A metodologia dos plantios em mosaico realizada pela empresa permite formar uma paisagem equilibrada entre plantios comerciais de eucalipto com vegetação nativa, protegendo o solo e garantindo a oferta e a qualidade da água, controle biológico e a conservação da biodiversidade.

Vida marinha

O nosso Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas acompanha os quelônios por cerca de 200 horas mensais, diurnas e noturnas, em 35 km de praias. O objetivo é proteger a temporada reprodutiva de ameaças externas causadas por atividades humanas ou por suas próprias atividades logísticas. Outra meta é garantir que as operações da Veracel no Terminal Marítimo de Belmonte continuem sem causar impacto na reprodução das espécies nas praias da região. Nas últimas seis temporadas de desova, foram registrados mais de 100 mil nascimentos de tartarugas na região do monitoramento da companhia. O programa também realiza o registro da presença de quelônios encalhados nos trechos monitorados.

Iniciamos em 2022 a construção do primeiro Centro de Reabilitação de Quelônios da região sul da Bahia, para complementar o trabalho do Programa de Monitoramento e reabilitar tartarugas marinhas que necessitem de atendimento veterinário na região. A próxima temporada reprodutiva já contará com o novo centro. Ele também será habilitado para diagnosticar as causas de mortes das

tartarugas e gerar indicadores que contribuirão com novas ações de educação ambiental e de proteção das espécies. [Leia mais sobre o projeto.](#)

Amigos da Fauna

Promove atividades de educação ambiental para a comunidade e estimula os colaboradores próprios e parceiros a fazerem o registro fotográfico da fauna avistada nas áreas da empresa. O programa completou um ano em 2022 e, durante o período, foram registradas mais de 160 imagens de animais nas nossas áreas, quase quatro vezes mais que nos anos anteriores ao programa.

A maior parte dos registros, 80% deles, foi feita nos plantios de eucalipto, confirmando que a fauna usa a área para circulação entre os fragmentos naturais. Em toda a nossa área de plantio, os animais são protegidos pelo programa. O resultado demonstra que a nossa forma de manejo florestal propicia harmonia entre a atividade econômica e a conservação ambiental.

Proteção à população das baleias jubarte

Há quase 20 anos, a Veracel investe em ações de monitoramento e proteção à população das baleias jubarte no litoral baiano. Em 2022, a empresa comemorou os resultados do último levantamento realizado pelo Instituto Baleia Jubarte (IBJ), do qual a empresa é parceira e apoiadora. O monitoramento aéreo realizado pelo Instituto cobre uma distância de cerca de 6.200 Km, entre a divisa do Ceará com o Rio Grande do Norte até o litoral norte de São Paulo, e estimou uma população de 25 mil baleias na temporada. Um crescimento histórico quando consideramos que o número se aproxima ao da população estimada de 200 anos atrás, de 27 a 30 mil mamíferos da espécie no Atlântico Sul.

Outro destaque do ano foi o projeto inédito de instalação de câmera térmica em uma das barcaças de transporte de celulose para o monitoramento de baleias jubarte, na rota de navegação entre o Terminal Marítimo de Belmonte (TMB) e o Portocel, no Espírito Santo, em parceria com o Instituto Baleia Jubarte e a Norsul, empresa que opera a logística de transporte de celulose da Veracel. Desde 2003, monitoramos a presença crescente das baleias jubartes no litoral da Bahia, principalmente no trecho entre Belmonte e o Parque Nacional Marinho de Abrolhos, área ambientalmente protegida e que concentra entre os meses de junho e outubro um número expressivo de baleias.

A câmera registra os movimentos das baleias e de pequenas embarcações. Esse material alimenta um **software**, que emite alarmes sonoros diferenciados caso identifique qualquer obstáculo

à frente da embarcação, seja uma baleia ou um barco pesqueiro, em um raio de até 2km.

O monitoramento tem cumprido uma agenda positiva, que amplia as ações exigidas pelos órgãos ambientais. Além do uso de câmeras, já aproximamos em cerca de sete milhas náuticas da costa a rota de navegação das barcaças, no trecho que vai de Belmonte a Prado, no extremo sul da Bahia. Essa medida contribuiu para a redução do risco de choque entre as baleias jubartes e a barcaça de celulose.

[Leia mais sobre o projeto de proteção às baleias jubarte.](#)



Conscientização ambiental

Durante o ano, promovemos campanha de conscientização ambiental nos 11 municípios onde atuamos. A iniciativa inclui visitas a proprietários rurais vizinhos da empresa, e tem parceria com a Agência Estadual de Defesa Agropecuária (ADAB), com a Associação Baiana das Empresas de Base Florestal (ABAF), com o Programa Ambiente Florestal Sustentável (o PAFS) e com a Companhia Independente de Polícia e Proteção Ambiental (CIPPA).

A ação busca conscientizar para o cuidado e a conservação de áreas de proteção ambiental e preservação da biodiversidade local. Como parte da programação, realizamos o Dia de Campo na Fazenda Bom Sossego, em Porto Seguro, voltado para produtores rurais, técnicos e representantes de órgãos ambientais

da região. Em palestras, debatemos sobre meio ambiente, resíduos, agrotóxicos, entre outros temas.

A Veracel conta com uma ferramenta para o combate de incêndios florestais, a Rede de Percepção de Fogo (RPF). Por meio do número 0800 799 9802 e WhatsApp (73) 99925-0430, a população das comunidades e dos municípios vizinhos pode notificar possíveis focos de incêndio, seja nas plantações de eucalipto da empresa ou nas áreas de floresta nativa situadas dentro dos seus limites de atuação. Em 2022, houve uma redução de 51% de área queimada em relação a 2021. Foram identificadas 205 ocorrências de incêndios, afetando 195 hectares, sendo 87 hectares de plantio de eucalipto e 108 hectares de áreas de preservação.

Para reforçar a conscientização ambiental, realizamos o Diálogo Diário de Meio Ambiente (DDMA), por meio

de facilitadores de cada área da empresa. Uma vez por semana, eles se reúnem com suas equipes para executar as propostas definidas em um cronograma anual. Fazemos, ainda, atendimento de demandas que chegam da sociedade por meio da Estação Veracel.

Restauração florestal GRI 3-3

Realizamos restauração florestal em áreas que eram pastagens, aumentando a cobertura vegetal nativa e transformando a paisagem. Nossa meta anual é restaurar 400 hectares. De 1994 a 2022, já foram restaurados 7.936,75 hectares.

Esse trabalho contribui para a formação de corredores ecológicos, conectando fragmentos florestais de Mata Atlântica. Consideramos uma lista com 200 espécies que podem ser plantadas e utilizamos cerca de 30 espécies por hectare.



A restauração em escala é desafiadora e a cada ano buscamos novas alternativas para um maior ganho ambiental. Em 2022, utilizamos diferentes metodologias, como nucleação em faixa e implantação de qualidade no processo de restauração para buscarmos garantir maior efetividade. Também realizamos teste para controle de formigas com bioisca, que se mostrou promissor.

Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Estação Veracel

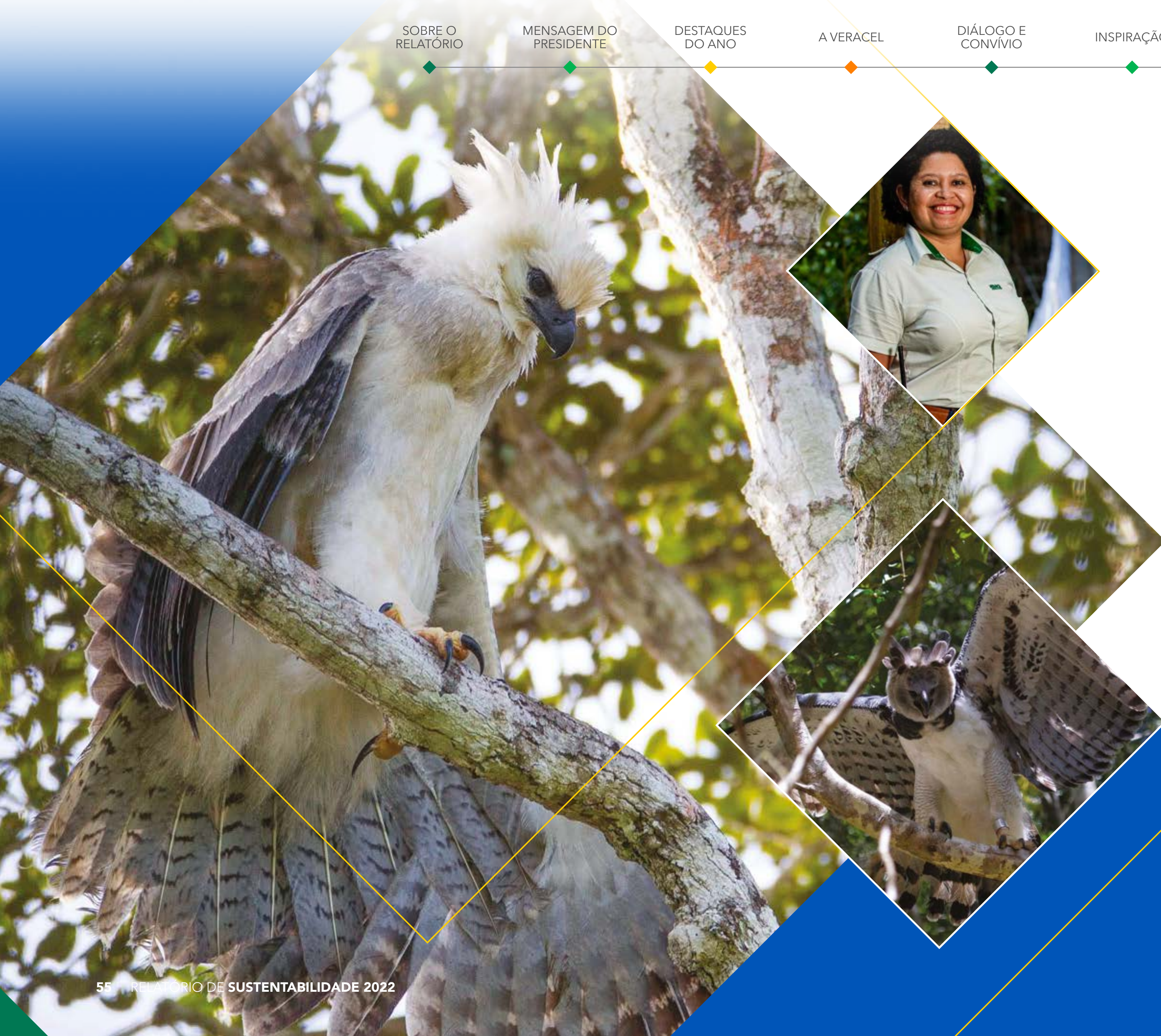
Somos guardiões da maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) de Mata Atlântica do Nordeste brasileiro, a Estação Veracel, que recebeu o reconhecimento de Serviços Ecossistêmicos pela conservação da biodiversidade do Forest Stewardship Council® – FSC® C017612, emitido no Brasil pela certificadora Imaflo. Além disso, a RPPN está entre as 20 áreas do mundo com maior diversidade em termos de número de espécies arbóreas.

A área tem mais de seis mil hectares e fica localizada nos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, na Bahia, dentro da região fitoecológica denominada Floresta Ombrófila Densa, que se assemelha à Floresta Amazônica. Nossa reserva é reconhecida pela UNESCO como Sítio do Patrimônio Mundial Natural. A RPPN Estação Veracel tem um importante papel na conservação de espécies endêmicas da fauna e flora da Mata Atlântica, além de muitas outras globalmente ameaçadas de extinção.

A Estação Veracel abriga 115 nascentes, e algumas alimentam rios da região, com destaque para o Rio dos Mangues, que abastece a cidade de Porto Seguro.

Esse ambiente é fonte de pesquisas científicas nacionais e internacionais. Oito projetos estão sendo desenvolvidos com o apoio da estrutura da Reserva, entre eles um estudo realizado pela parceria entre a Universidade de Yale (EUA) e a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).





Proteção de espécies da Mata Atlântica

A harpia (*Harpia harpyja*) é um animal monitorado na área há mais de 15 anos, e esses estudos contribuem para a conservação desta rara espécie. Lá também é um lugar privilegiado para a observação de aves, como o crejoá (*Cotinga maculata*), a tiriba-grande (*Pyrrhura cruentata*), o pica-pau-de-coleira (*Celeus torquatus*), e muitas outras espécies que habitam a reserva.

Em 2022, a Estação Veracel reabriu seu programa de visitas, após mais de dois anos suspenso devido às restrições impostas pela pandemia. A visitação é feita mediante agendamento e formação de grupos. [Para mais informações, clique aqui.](#)



Inovação

Na Veracel, a conquista de um modelo de negócio mais inclusivo requer mais tecnologia, mais inovação e uma equipe capacitada e engajada. Em 2022, implantamos uma ferramenta tecnológica que automatiza a cadeia logística por meio de câmeras com leitura automática das cargas na produção e no embarque. O transporte da celulose – da linha de produção até o terminal marítimo – requer várias etapas e paradas para conferência de carga e liberações de entrada e saída dos caminhões, e essas checagens eram feitas de forma manual.

A tecnologia RFID é um instrumento de radiofrequência para identificar, contar e rastrear produtos. Ele permite a liberação automática dos caminhões nas portarias e direciona o veículo dentro do terminal, evitando manobras desnecessárias. O sistema pode ser utilizado ainda em sua versão *mobile*, o que elimina a necessidade dos computadores de bordo nas empilhadeiras e reduz custos para a empresa.

A inovação é também um pilar importante na gestão florestal da Veracel. A empresa conta com uma solução personalizada, desenvolvida internamente, que integra os dados da produção do eucalipto, desde as mudas até seu uso na fábrica, incluindo informações sobre a incidência de pragas e doenças, performance de viveiro, crescimento da floresta e qualidade da madeira. Assim, a ferramenta gera recomendações precisas para o plantio de cada talhão com o clone mais adequado, visando reduzir os riscos ambientais e obter a máxima produtividade da floresta para produção de celulose.

A busca pela inovação também passa pela produção de soluções que diminuam o impacto ambiental da

indústria. Em 2022, implementamos cerca de 100 projetos de tecnologia, e a expectativa é que o retorno desse investimento seja até três vezes maior em ganhos de produtividade, eficiência da operação e confiabilidade das informações. As iniciativas incluem desde o aperfeiçoamento até a criação de sistemas e ferramentas inovadoras, desenvolvidas de acordo com as necessidades da empresa. Com um investimento de cerca de R\$ 20 milhões, projetamos ganhos em estabilidade de produção da celulose por meio de inteligência artificial.

Entre as principais ações, estão: inteligência artificial para aumento de eficiência na produção de celulose; inspeção sensível dos nossos equipamentos para coletar as informações em campo sobre possíveis anomalias; e mais tecnologia em operações florestais e nas áreas de plantio de eucalipto.

A perspectiva é continuar a nossa jornada de transformação digital até 2023. Contamos com um mapeamento de cinco anos, com os projetos de tecnologia alinhados à estratégia de investimentos. [Leia mais em nosso site.](#)

Automação e controle em viveiros de eucaliptos

Os processos de gestão do nosso viveiro de mudas estão em fase de aprimoramento, com foco em desenvolvimento de automação e de controles, desde 2021. Essas novas aplicações, que promovem a digitalização das atividades, têm trazido resultados significativos para a produtividade do viveiro.

As inovações promovem a evolução da automação relacionada ao controle ambiental na produção



das mudas – como manejo da irrigação, abertura de tetos, controle de temperatura e umidade.

As novas aplicações tecnológicas permitem controle, em tempo real, da evolução das mudas, ao mesmo tempo em que possibilita a análise dos resultados de ações e fatores que já ocorreram. Assim, dispõe sempre de parâmetros duplos. Entre as melhorias estão a troca dos controladores antigos por novos e a instalação de IHM's (Interface Homem Máquina), para tornar o controle mais dinâmico e ágil, sem a necessidade de uma central única de operações. Toda essa estrutura passou a ser integrada com a nossa rede, o que possibilita que as atividades do viveiro sejam controladas e monitoradas à distância.

Também implantamos um sistema que permitirá a gestão completa e integrada das informações, com relatórios e ferramentas para correlação de dados. Esses avanços garantem mais estabilidade no processo produtivo e ganhos em competitividade para a produção do viveiro.

Em 2022, implementamos cerca de 100 projetos de tecnologia, e a expectativa é que o retorno desse investimento seja até três vezes maior em ganhos de produtividade, eficiência da operação e confiabilidade das informações. Com um investimento de cerca de R\$ 20 milhões, projetamos ganhos em estabilidade de produção da celulose por meio de inteligência artificial.

Pesquisas digitalizadas

Em 2022, implementamos uma ferramenta que digitaliza, compila e reúne, em um sistema único de consulta, dados de estudos sobre melhoramento genético de clones de eucalipto, o que era feito antes em planilhas. A ferramenta de mercado conhecida como *LabWare ELP* garante mais confiabilidade nos resultados e permite acompanhar de forma segura e assertiva toda rastreabilidade dos dados gerados de cada clone estudado. A área de melhoramento genético da empresa analisa milhares de genótipos diferentes de 15 anos de estudos.

O melhoramento genético é um processo de pesquisa fundamental para o setor de florestas plantadas. A partir desse processo, são dadas as recomendações sobre plantio, levando em consideração características de solo, clima, incidência de chuvas, resistência natural a pragas e doenças.

A funcionalidade otimiza o tempo dos especialistas, aumenta a segurança dos dados, amplia a qualidade das informações tratadas e reduz as possibilidades de erros.

Caderno de indicadores e Anexos

Indicadores sociais

Empregados GRI 2-7

por gênero*	Mulheres		Homens		Total
Número de empregados	214	20,4%	836	79,6%	1.050
Empregados permanentes	185	18,5%	815	81,5%	1.000
Empregados temporários	29	58,0%	21	42%	50
Empregados em tempo integral	185	18,5%	814	81,5%	999
Empregados em meio período	29	56,8%	22	43,2%	51

por região*	Bahia		Outras regiões		Total
Número de empregados	721	68,7%	329	31,3%	1.050
Empregados permanentes	683	68,3%	317	31,7%	1.000
Empregados temporários	42	84%	8	16,0%	50
Empregados em tempo integral	681	68,2%	318	31,8%	999
Empregados em meio período	43	84,3%	8	15,7%	51

*Nota: não há empregados trabalhando em regime sem garantia de carga horária.

Trabalhadores que não são empregados GRI 2-8

Região	Mulheres		Homens		Total
Norte	0	0%	0	0%	0
Nordeste	111	5,4%	1.927	94,6%	2.038
Centro-Oeste	0	0%	0	0%	0
Sul	0	0%	0	0%	0
Sudeste	0	0%	0	0%	0

Contratações e rotatividade GRI 401-1

	Contratações*		Rotatividade*	
	Nº	%	Nº	%
Gênero				
Mulheres	57	30,8%	25	13,5%
Homens	116	14,2%	93	11,4%
Faixa etária				
Abaixo de 30 anos	74	64,3%	49	42,6%
Entre 30 e 50 anos	96	12,5%	61	8,0%
Acima de 50 anos	3	2,5%	8	6,7%

*Nota: o indicador considera apenas os empregados permanentes.

Licença parental 2022 GRI 401-3

	Masculino	Feminino
Número total de colaboradores com direito a tirar licença maternidade/paternidade	41	12
Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	41	12
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade	38	10
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	37	10
Taxas de retorno ao trabalho e retenção de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	100%	100%

Saúde e Segurança do Trabalho GRI 403-9

	Número	%
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	1	0,12
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	6	0,75
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	19	2,36
Horas trabalhadas	8.052.958,83	

Avaliação de desempenho GRI 404-3

	Mulheres	Homens
Liderança	18%	82%
Staff	44%	56%
Staff estratégico	44%	56%
Staff administrativo	50%	50%
Staff operacional	15%	85%
Operacional	11%	89%

Diversidade em órgãos de governança GRI 405-1

Gênero

	Número	%
Masculino	Número	5
	Percentual	100%
Feminino	Número	0
	Percentual	0%

Faixa etária

	Número	%
Abaixo de 30 anos	Número	0
	Percentual	0%
De 30 a 50 anos	Número	3
	Percentual	60%
Acima de 50 anos	Número	2
	Percentual	40%

Diversidade dos empregados GRI 405-1

Por categoria funcional

		Masculino	Feminino
Colaborador	Número	733,00	159,00
	Percentual	73,30%	15,90%
Estratégico	Número	33,00	13,00
	Percentual	3,30%	1,30%
Gestor	Número	44,00	13,00
	Percentual	4,40%	1,30%
Diretor	Número	4,00	0,00
	Percentual	4,00%	0,00%
Presidente	Número	1,00	0,00
	Percentual	1,00%	0,00%

Por categoria e faixa etária

Categoria Funcional		Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Colaborador	Número	114,00	683,00	95,00
	Percentual	11,40%	68,30%	9,50%
Estratégico	Número	1,00	39,00	6,00
	Percentual	0,10%	3,90%	0,60%
Gestor	Número	0,00	40,00	17,00
	Percentual	0,00%	4,00%	1,70%
Diretor	Número	0,00	2,00	2,00
	Percentual	0,00%	0,20%	0,20%
Presidente	Número	0,00	1,00	0,00
	Percentual	0,00%	0,10%	0,00%

Indicadores ambientais

Energia em GJ GRI 302-1, 302-3

Combustíveis não renováveis (GJ)	2022
Gás natural comprado	1.139.946,04
Diesel	385,13
Óleo BPF 1A	21.280,57
Total	1.161.611,74
Combustíveis renováveis (GJ)	
Componentes de madeira (Cavaco e Cascas)	123.505,03
Licor negro	3.081.354,40
Lodo primário	5.808,19
Metanol	19.737,77
Bagaço de cana	555,14
Total	3.230.960,53
Outras fontes de consumo (GJ)	
Consumo de eletricidade	47.168,91
Energia vendida (GJ)	
Eletricidade	1.062.179,50
Consumo total de energia dentro da organização	
Consumo total de energia (GJ)	3.377.561,68
Intensidade energética (GJ/tsa*)	3,14

*Nota: tsa é igual a toneladas de celulose produzida

Água e efluentes GRI 303-3, 303-4, 303-5

Volume de água captada	2022
por fonte	
Água de superfície	23.146,07
por tipo	
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	23.146,07
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0
Total de água captada	23.146,07
Volume de água descartada	2022
por fonte	
Água de superfície	18.948,48
por tipo	
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	18.948,48
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0
Total de água descartada	18.948,48
Volume de água consumida	2022
(água captada - água descartada)	4.197,60

Biodiversidade GRI 304-1

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Localização	Latitude: 16° 05' 22" S; Longitude: 39° 24' 30" W.
Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas	De acordo com o planejamento florestal, as áreas de plantio de eucalipto (ha) são divididas em própria (77.219,2 ha), arrendamento (7.475,4 ha) e áreas disponível para plantio (5.445,5 ha), totalizando 90.140,1 ha. Para áreas não destinadas ao plantio (ha) são divididas em Reserva Legal (43.402,2 ha), Preservação Permanente (19.129,4 ha), Estação Veracel (6.062,9 ha), Infraestrutura (10.932,6 ha) e áreas protegidas adicionais (32.261,5 ha), totalizando 111.788,6 ha.
Posição em relação à área de proteção ambiental	Considerando a unidade operacional como sendo áreas de plantio, não há sobreposição com áreas protegidas.
Tipo de operação	A Veracel Celulose é uma empresa de bioeconomia brasileira que integra operações florestais, industriais e de logística, que resultam em uma produção anual média de 1,1 milhão de toneladas de celulose branqueada, na região da Costa do Descobrimento, sul da Bahia e no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.
Tamanho da unidade operacional	201.928,8 km ²
Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	HCV1: Diversidade de espécies: concentrações de diversidade biológica, incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção significativas em nível global, regional ou nacional;
Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	<ul style="list-style-type: none"> • HCV1: Diversidade de espécies: concentrações de diversidade biológica, incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção significativas em nível global, regional ou nacional; • HCV2: Ecossistemas e mosaicos em nível paisagem: ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de ocorrência e distribuição; • HCV3: Ecossistemas e habitats: ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção; • HCV4: Serviços ambientais críticos: serviços ambientais básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes; • HCV5: Necessidades das comunidades: áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações; • HCV 6: Valores culturais: áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível nacional ou global, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais, identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

Habitats protegidos ou restaurados GRI 304-3

Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado (ha)	100.856 ha (Reserva Legal, Áreas de Preservação Permanente, Áreas Protegidas Adicionais e RPPN Estação Veracel). As áreas de proteção da Veracel estão divididas em: 1% (Mussununga/Campinaranas), 7% (Pasto Limpo), 11% (Pasto Sujo), 6% (Floresta Estágio Avançado de Regeneração), 10% (Floresta Estágio Inicial de Regeneração), 60% (Floresta Estágio Médio de Regeneração) e 5% (Outros).
Se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção	Todas as áreas protegidas ou restauradas são geridas e supervisionadas diretamente pela Veracel. Contudo, há empresas terceirizadas para o processo de monitoramentos de fauna e flora, rondas de proteção patrimonial, execução do processo de restauração e monitoramento ambiental/edáfico hídrico.
Status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório	São realizados monitoramentos de fauna e flora, onde além da vegetação são estudados os grupos dos mamíferos, das aves e das formigas com o objetivo de garantir a manutenção ou o aumento da diversidade de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção. As Áreas de Alto Valor de Conservação são monitoradas para estabelecer as formas de proteção e manutenção dos atributos de Alto Valor de Conservação, além de definir estratégias e ações necessárias a prevenção, controle e mitigação (atenuação, minimização) das ameaças, pressões e riscos que possam causar danos. O programa de restauração (Programa Mata Atlântica - PMA) tem como principal estratégia o estabelecimento de "corredores de biodiversidade", ao criar uma paisagem equilibrada consorciando a Mata Atlântica com os projetos florestais da Veracel, com o objetivo de recuperar e proteger os remanescentes desse rico ecossistema, em diferentes estágios de conservação que estão localizados nas propriedades da empresa. Assim, forma áreas contínuas por meio da conexão de fragmentos remanescentes de floresta nativa, contribuindo para o aumento do fluxo gênico de espécies de fauna e flora e do resgate da biodiversidade original, amenizando os efeitos da alta fragmentação da Mata Atlântica. Desde 2020, o PMA foi direcionado para a adequação das APP e RL de todos os imóveis da Veracel, cumprindo os prazos estabelecidos nos Planos de Recuperação Ambiental (PRA), conforme informado no Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR), utilizando as seguintes metodologias: plantio total, nucleação, enriquecimento e cercamento. Em 2022, foram restaurados 416,42 hectares. Até este ano, 7.936,75 hectares já foram restaurados.

Emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) GRI 305-1; 305-2; 305-3

Escopo	Gases incluídos no cálculo	Emissões (exceto biogênicas)	Emissões biogênicas
Escopo 1	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O	146.646,73	2.076.355,14
Escopo 2	CO ₂	13.649,31	-
Escopo 3*	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFCs	33.716,57	2.606,22

*Nota: também foram consideradas no cálculo as categorias e atividade de emissões indiretas (Escopo 3) de GEE: T&D upstream, T&D downstream, resíduos, bens e serviços comprados e viagens a negócios.

Resíduos GRI 306-3; 306-4; 306-5

Resíduos gerados	Toneladas	Tipo de destinação
Casca Limpa (picadores ou casca com metal)	213	Reciclado
Casca Suja (Pátio Toras + Caminhões)	838	Reciclado
Areia do pátio de toras	5.393	Reciclado
Lodo Primário	3.944	Reciclado
Lodo Biológico - desidratado	5.117	Reciclado
Lodo Biológico - Líquido - Sobrenadante	22	Reciclado
Dregs/Gritz	19.998	Reciclado
	1.934	Confinamento
Lama de Cal	24.507	Reciclado
Cal queimada	2.068	Reciclado
Purga precipitador	663	Reciclado
Rejeito do digestor	43	Confinamento
Limpeza do tanque de LWH	525	Confinamento
Areia do rejeito	79	Reciclagem
Cinza Leve	5.396	Reciclagem
Areia do fundo de caldeira (cinza pesada)	3.229	Reciclagem
Lodo da ETA	2.344	Reciclagem
Total	76.313	-

Destinação dos resíduos	Toneladas	%
Reciclagem	73.811	97%
Confinamento em aterro	2.502	3%
Total	76.313	100%

Sumário GRI

Norma(s) GRI Setorial aplicada(s)

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021								
A organização e suas práticas de relatórios	2-1 Informações da organização	Página 7. Veracel Celulose S.A. Sociedade Anônima.						
	2-2 Entidades incluídas no escopo do reporte de sustentabilidade da organização	Veracel Celulose S.A.						
	2-3 Período reportado, frequência e ponto de contato	Página 3.						
	2-4 Reformulações de informações	Não houve.						
	2-5 Asseguração externa	O relatório não passou por asseguração externa.						
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relações comerciais	Páginas 7 e 8.				3		
	2-7 Empregados	Página 59.						
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 59.				8, 10		
Governança	2-9 Estrutura e composição de governança	Página 9.						
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 9.						
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	O Presidente do Conselho de Administração não ocupa o mesmo cargo do Diretor-Presidente.						
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão do gestão de impactos	Página 9.				16		
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Trimestralmente, os executivos seniores reportam ao Conselho de Administração sobre a gestão dos impactos da Companhia.						
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Conselho de Administração revisa as informações e aprova o documento antes da publicação.						
	2-15 Conflitos de interesse	Cabe ao Conselho de Administração prevenir e administrar os conflitos de interesse ou opiniões divergentes, para que prevaleçam sempre os interesses da Companhia.				5, 16		
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	As preocupações críticas são comunicadas ao Conselho de Administração pelo Comitê de Auditoria e Grupos de Suporte.						

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021								
Governança	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Conselheiros participam de fóruns e eventos relacionados ao tema, além de formações específicas em suas empresas de origem.						
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Não há a avaliação formal do conselho, de administração.						
	2-19 Políticas de remuneração	A política de remuneração recompensa o desempenho do colaborador por meio da entrega de resultados acima do esperado, devidamente mensurada através da ferramenta de Avaliação de Desempenho no Ciclo de Gente (para cargos administrativos e operacionais) e por recomendação do gestor da área para cargos de gestão, tendo o consenso da diretoria da área e do RH, podendo ser por promoção, enquadramento ou progressão.						
	2-20 Processo para determinar remuneração	A Veracel seleciona empresas para compor o mercado salarial que são as referências para a comparação com as suas práticas salariais. Este mercado é atualizado anualmente e é balizador para a atualização da tabela salarial. A Veracel define como nível de competitividade, sempre que possível, a sua aplicação e considera também a avaliação de desempenho do colaborador e o valor da mediana do salário base deste mercado.				16		
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Omissão completa.	Confidencialidade.	A Veracel considera essa informação de caráter confidencial, por isso optou por não reportar.			

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade	Páginas 4 e 12.						
	2-23 Políticas sobre compromissos	Páginas 13 e 14.						
	2-24 Incorporação das políticas sobre compromissos	Páginas 13 e 14.						
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Página 13.						
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões	Página 13. Além do canal de denúncias, a área de Auditoria Interna e Compliance contribuiu com o processo de levantamento de preocupações relacionadas a conduta de negócios.						
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2022, foram registrados 89 casos de não conformidade com leis e regulamentos, sendo que para todos os casos substanciados foram aplicadas sanções não monetárias. Principais casos identificados: questionamento sobre total de horas extras, valores de rescisão contratual, inconsistência em banco de horas, inconsistência em benefícios de acordo coletivo (vale-alimentação e plano de saúde).						
Engajamento de partes interessadas	2-28 Participação em associações	Participamos de diversas associações setoriais, entre as principais estão: Fórum Florestal, Reuniões da APA Santo Antonio (INEMA), Comitê de Recursos Hídricos (IBA), Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Frades, Buranhém e Santo Antonio (INEMA) e GT LEGIS da ABAF.				16		
	2-29 Abordagem para o engajamento de partes interessadas	Página 15.						
	2-30 Acordos coletivos	Página 28.				8		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
	3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Página 10.				17		
	3-2 Lista de tópicos materiais	Página 10.						
Gestão de empregos								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 28.						
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 59.				5, 8, 10	6	
Gestão de Pessoas								

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 28 a 36.						
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 28.				3, 5, 8		
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Página 59.				5, 8	6	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 40.				3, 8, 12		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 29.				4, 8	6	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 29.				8		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 60.				5, 8, 10	6	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 60.				5, 8, 10	6	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		Omissão completa.	Confidencialidade.	A Veracel considera essa informação de caráter confidencial, por isso optou por não reportar.	5, 8, 10	6	
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página 14.				5, 8	6	
Fortalecimento da Economia Regional e Geração de Renda								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 21 e 26.						
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 21 e 26.				5, 9, 11		
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 15, 17 e 24.				3, 8, 10		
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 17.				8		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 25.					1	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
Apoio a Projetos Ambientais e Sociais								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 21 e 26.						
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 21 e 26.				5, 9, 11		
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 15, 17 e 24.				3, 8, 10		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 25.					1	
Impacto da Monocultura								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 50 a 55.						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 50.				6, 14, 15	8	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve registro de violação de direitos durante o ano fiscal.						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 25.				1, 2	1	
Impacto do Terminal Portuário								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 18 a 26.						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 25.				1, 2	1	
Gestão do conflito de interesses e questões fundiárias								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 18 a 26.						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 25.				1, 2	1	
Impactos das Operações nas Comunidades Diretamente Afetadas								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 18 a 26.						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 25.				1, 2	1	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
Restauração Florestal								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 52.						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 62.				6, 14, 15	8	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 50.				6, 14, 15	8	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Página 63.				6, 14, 15	8	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Página 50.				6, 14, 15	8	
Paisagem e Biodiversidade								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 50 a 55.						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 62.				6, 14, 15	8	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 50.				6, 14, 15	8	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Página 63.				6, 14, 15	8	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Página 50.				6, 14, 15	8	
Meio Ambiente								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 42 a 55.						
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 61.				7, 8, 12, 13	7, 8	
	302-3 Intensidade energética	Páginas 47 e 61.				7, 8, 12, 13	8	
	302-4 Redução do consumo de energia	Página 47.				7, 8, 12, 13	8, 9	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 42 a 44.				6, 12		
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 44.				6		
	303-3 Captação de água	Página 61.				6	7, 8	
	303-4 Descarte de água	Página 61.				6	8	
	303-5 Consumo de água	Página 61.				6		

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 62.				6, 14, 15	8	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 50.				6, 14, 15	8	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Página 63.				6, 14, 15	8	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Página 50.				6, 14, 15	8	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 63.				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 63.				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 63.				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Páginas 44 a 46.				3, 6, 11, 12		
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 44 a 46.				3, 6, 8, 11, 12		
	306-3 Resíduos gerados	Página 63.				3, 6, 11, 12, 15		
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 63.				3, 11, 12		
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 63.				3, 6, 11, 12, 15		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais Investimentos em Inovação Tecnológica	Página 25.				1, 2	1	
Investimentos em Inovação Tecnológica								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 56 e 57.						
TEMAS NÃO MATERIAIS								
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve registro de violação de direitos durante o ano fiscal						

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	A Veracel busca incluir cláusulas de Direitos Humanos em seus contratos. Além disso, está em fase piloto da implementação da avaliação em Direitos Humanos de seus fornecedores, por meio do Programa Suprimentos Sustentável (saiba mais na página 17). A implementação do processo está prevista para o segundo semestre de 2023.				5, 8, 12, 16	2, 8	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 38 e 41.				3, 8, 12		
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 38 e 41.				3, 8, 12		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 38.				8		
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 38.				8, 16		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	As capacitações em Saúde, Bem-estar e Segurança do Trabalho são estabelecidas a partir de uma matriz de treinamentos obrigatórios, que é elaborada com base nos requisitos legais estabelecidos nas Normas Regulamentadoras e outros documentos normativos. Além dessas capacitações obrigatórias estabelecidos nesta matriz, são estabelecidos capacitações de procedimentos internos.				8		
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 41.				8		
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 41.				8		
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 60.				3, 8, 12, 16		
	403-10 Doenças profissionais	Não foram evidenciadas ocorrências de doenças profissionais que tenham nexos causal com atividade profissional no período.				3, 8, 16		

▲ Ficha técnica

Diretor-presidente: Caio Zanardo

Diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas:
Renato Carneiro

Diretor Industrial: Ari Medeiros

Diretor Florestal: Marcio Veiga

Diretor Administrativo Financeiro: Rodrigo Louzada

Equipe de Comunicação Veracel: Alexandre Campbell,
Vanessa Pinto, Camila Moreira, Ricardo Saad e Ana
Carolina Alves

Comitê de Apuração 2022: Bárbara Cristina Sales
Oliveira, Daniel Mafra Braga, Marco Aurélio Silva,
Odair Jango, Tarciso Andrade Matos, Virgínia Londe
de Camargos, Antônio Luiz Fragoso Costa, Carla Célia
Medeiros, David Figueiredo Q. Soares, Izabel P. dos Santos
Bianchi, Maria Zélia Ferreira, Renan Silva Borges, Teobaldo
Miranda Santos, Wilma Mendes de Sena.

Consultoria GRI, Conteúdo e Design:
Juntos | Approach Comunicação - approach.com.br

Fotografia: Ernandes Alcântara, Quelvin Clécio, Ricardo
Teles e Acervo Veracel

Supervisão geral do projeto: Camila Moreira



VERACEL